



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota — COIMBRA

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra, Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º — Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José, Vila Saudade, renda barata. X

Arrenda-se um 2.º andar com 6 divisões na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 5. Trata-se no rés do chão da mesma casa. X

Arrenda-se na quinta da Arregaça, 24, uma casa com 8 divisões. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Courega dos Apostolos, 33. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palácio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.º 18. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400\$00 na Arregaça (ou Estrada Beira), n.º 41-1.º e aguas tratadas. X

Cofre precisa-se de um grande, quem tiver e quizer vender dirija-se à Coimbra Editora, Limitada, ao Arrendo. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 83. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo. Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade. Dirigir á rua dos Grilos, n.º 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares. Nesta redacção se diz. X

Moto Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Empregada para caixa ou escritorio, oferece-se dando boas referencias. Carta a esta redacção ás iniciais J. M. X

Empregada para escritorio comercial, que saiba escrever á maquina, precisa-se na Sociedade Poiares de Merceria, Limitada, Rua Adelino Veiga, 49. X

Empregado de praça com pratica de merceria, precisa. Secos & C.ª, rua da Sota, 10. X

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular. Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra applicação. Antiga Delegação da Lex. Para tratar com Alberto Duarte Azevedo — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª, Lda, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroyo, 19, A. X

Inglês e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor método e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.º. X

Loja na rua Joaquim Antonio Aguiar n.º 92-94 arrenda-se do dia um de Dezembro em diante. Para tratar, com o proprietario, rua Adelino Veiga n.º 30. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Piano de estudo em bom estado, vende-se. Oliveis, 20. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Courega de Lisboa, 93. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras n.º 72, 3.º-E. Preços módicos. X

Quartos com ou sem mobilia amplos, esplendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos. Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.º 5 a 7. X

Terrenos baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Oliveis. Para tratar, com António Maia, Oliveis. X

Trespasa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespasa-se em boas condições um bem afeguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitivas, 61, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespasa-se um estabelecimento de merceria, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38. Tem casa de habitação com agua e luz. Trata-se na mesma. X

Trespasa-se uma loja proximo do Palácio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinho, a 10500 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.º 23. X

Vende-se uma mobilia incompleta em bom estado por metade do preço. Informa Antonio do Vale, rua Adelino Veiga, 16. X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhábé Vila Costa. Trata-se na Casa Ramington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se prensa de coziar e taboleta de 2, X 0,60. Tur-o em estado de novo e por preço vantajoso. Rua Visconde da Luz, 22, 1.º. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro). Para informações na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X

Vende-se moto Harley com side-car, estado nova. Commercial Coimbra, Lda, Rua da Sofia, n.º 149, Coimbra. X

Vende-se alguma mobilia na Courega de Lisboa, 101-3.º. X

1.º andar e loja para negocio, arrenda-se na rua Adelino Veiga, 58. Para tratar com o proprietario ou com A. Amado, rua Ferreira Borges. X

30 contos emprestam-se. Dirigir ao cartorio do sr. dr. Calisto. X

Arrenda-se A insua da Ponte de Santa Clara. Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construçoes junto á estrada. Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. X

CASA Arrenda-se á entrada dos Oliveis, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paregem do electrico á porta. Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

PIANOS **Gustav Luitze** (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Lochow & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

Auto-Pianos **Howard Expressional**, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

Em Coimbra — Por especial deferencia, podem ver o piano **Gustav Luitze**, na residencia do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matematica, 10.

Salão Gustav Luitze á Rua Formosa, 173. — PORTO

FOGÃO DA VACUUM quer dizer: **Comodidade, Economia e rapidez** Faz um chá em 5 minutos estando menos de um decilitro de

PETROLEO SUNFLOWER Vacuum Oil Company

Camionettes INTERNATIONAL 4 e 6 cilindros As melhores e as mais resistentes. PARA ENTREGA IMEDIATA AGENTE **Mario Novais** Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

JAZ Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

KEATING OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

UZE MURALINE (tinta ingleza a agua) na pintura da sua casa Elegancia, Higiene e Economia **MARIO COSTA & C.ª, Lda**, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

Alirio Costa Comissões, Consignações, Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1 — COIMBRA — Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, Lda

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata. MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubi, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para servilhanas e construçoes em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zinca de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Boban e para poços fundos. LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

Tinturaria A BRAZILEIRA Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco — DE — MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e compromisso de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Armazem de Mercarias Praça do Comercio n. 1 a 4 Assuceres de Santa Iria e Matosinhos. Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola. Chás Perola e Ceilão (preto e verde). Milho Benguela ao melhor preço do mercado. Vende os armazens de Manuel da Costa.

Modista Executa com muita pe feição, vestidos e casacos para senhoras e crianças. Praça da Republica, 36-3.º. X

Novogenol «Minerva» TONICO PODEROSO Depositerios: Centro Commercial de Drogas, Lda. Praça do Comercio, 27-1.º. Coimbra. X

Sempre premios NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 17 de Novembro

KEATING OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894 Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Domingos Bernardo dos Santos, conferente em Lisboa p., Divisão de Exploração, contribuinte n.º 3775 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Margarida de Jesus Monteiro dos Bantos, tambem conhecida por Margarida Ramos e ainda por Margarida de Jesus, Maria José, Isaura, José e Joaquim, viúvas, filhas solteiras e filhos menores.

Findo este prazo será tomada de liberção, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efectos.

Lisboa, 7 de Novembro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) M. Barqueira.

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA Vende ao preço da fábrica o estaqueiro desta cidade, José Maria Maia. Merceria Maia, Calhábé, 109. X

“COLONIAL,” COMPANHIA DE SEGUROS Capital 1.500:000\$00 **Mannheimer V. G.** Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA **CARDOSO & C.ª, Suacs. : CASA HAVANEZA**

Só 200\$00!!! chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lã em fio, a 50\$00. Xadrez de lã, lindos padrões, a 15\$00. Casteletas, desde 5\$00. Veludos para casacos de senhora, desde 28\$00. Flanelas de 2 pelos, de 1.ª, a 4\$30. Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!

Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a 2\$40; Bretenhas, a 2\$50; Cobertores de lã, a 40\$00.

Jorge Mendes Praça do Comercio, n.º 97, 98, 99 e 100 **SEGUROS DE VIDA** na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor** Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. Lda

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Julgamento importante

NO Tribunal desta cidade realizou-se ontem o julgamento do ex-comerciante sr. Abel Amado de Carvalho, que era acusado de quebra fraudulenta.

A defesa, a cargo do distinto advogado, sr. dr. Octaviano de Sá, foi brilhante, tendo conseguido a absolvição do seu constituinte.

Foi mais um triunfo conquistado por aquele causidico, motivo porque o felicitamos.

Agressão

NO Banco do Hospital recebeu tratamento Anibal do Vale, de Vila Nova de Cernache, soldado do Grupo da Administração Militar, que ali foi agredido com duas facadas na cabeça.

Como autores da agressão foram apontados João Protelado, Antonio Marques e Armando Fernandes Geraldo, daquela localidade.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Antonio Figueiredo, carpinteiro, por desobediência á policia, condenado em 110\$00 que não pagou, motivo porque recolheu á cadeia; Joaquim Gomes Adelino, sapateiro, por ofensas corporais, condenado na multa de 320\$00, que pagou.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, recebeu tratamento, o serralheiro João Ferreira de Sousa, residente no Alto de S. João, com ferida contusa na região malar, com descolamento, por se ter esbarrado, quando se dirigia a esta cidade montado numa bicicleta, com a maquina-cilindro que anda a trabalhar na Estrada da Beira.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. José de Oliveira Gendre, empregado no commercio, filho do agente comercial sr. José de Oliveira.

Faleceu na Povoia de S. Martinho do Bispo, o sr. Antonio Gaspar Ladeiro, pai estremoso do nosso presado amigo sr. João Gaspar de Matos, construtor civil, a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

Finou-se esta madrugada a menina Maria de Lourdes, filha querida do nosso amigo sr. Antonio Mendes Galvão.

Avaliando a dôr do pai estremecido, enviamos-lhe os nossos sentidos pesames.

sports

Football

NO desafio jogado no domingo, no Campo do Arnado, entre o Sport Club Conimbricense e o Beira-Mar de Aveiro, ganhou este por 2 a 0.

A COMISSÃO angariadora de fundos para a construção em Coimbra do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, vai solicitar da Associação de Football a marcação do dia para a realização do desafio entre o União Football Coimbra Club e o Sporting Club de Espinho, para a disputa da magnifica Taça Mortos da Guerra, que ha dois anos foi já disputada por aqueles grupos, resultando um empate.

Ciclismo

AS provas ciclistas realizadas, no domingo, pelo Triunfo Atlético Football Coimbra, e que despertaram grande interesse nesta cidade, foram ganhas, por Eduardo Bernardo Ferreira e Joaquim Rito, do União, respectivamente nas provas dos *fracos* e *fortes*. Joaquim Rito, conquistou a taça *A Portugal*, para o seu Club.

Um selvagem

EM S. João do Campo, onde é natural, foi prês e conduzido para esta cidade, o serviçal José dos Santos, de 18 anos de idade, que é acusado de ter praticado um crime.

Conselho de Arte e Arqueologia

O CONSELHO de Arte e Arqueologia, da 2.ª Circunscrição, na sua sessão de 11 do corrente, aprovou um voto de profundo pesar pelo falecimento do seu vogal dr. José Rodrigues de Oliveira, ouviu ao seu presidente a exposição da ultima tentativa para fazer desaparecer a Igreja de S. Bento e das deligencias que se empregaram no sentido contrario; e depois de tomar conhecimento de varios assuntos pendentes, resolveu que a homenagem projectada á memoria do Dr. Teixeira de Carvalho, se realice no proximo mês de Janeiro.

Pinto Loureiro

ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Circo Ivanoff

ENCONTRA-SE nesta cidade o sr. José Gomes, representante do Circo Ivanoff, do qual é secretario, e que vem ultimar com a empresa do Coliseu de Coimbra a cedencia deste para uma serie de espectaculos daquela conhecida e apreciada companhia *menagière*.

José Gomes, que foi o apoiado do paraquedista Margutti, e do acrobata Massa Vaz, que Coimbra já conhece como pessoa que aqui tem trazido sempre novidades, visitou a nossa redacção.

Esperamos que a empresa do Coliseu de Coimbra realize o contracto, pois que o Circo Ivanoff recomenda-se não só pelo seu notavel elenco artistico, de 45 figuras, como pelo facto de possuir trinta e cinco feras, entre as quais desassele leões, caso unico até hoje em Portugal, e transportar o seu material em 10 vagões.

Crime de morte

TORROSELO, 9. — O crime de S. Gião, praticado por José Catraia, e de que foi vítima Crisliniano da Fonseca, emocionou profundamente não só aquella pacata freguesia, pouco habituada a tais scenas, mas as terras visinhas, onde ambos eram geralmente estimados.

Diz-se que tanto o Rola como o Catraia se encontravam embriagados, razão esta porque tiveram a altercação, ao que parece, motivada por ciúmes.

Entre o povo daquela humilde terra é bastante lamentada a situação do criminoso, assim como da vítima, que deixou viuva e 4 filhos menores.

As autoridades de Oliveira do Hospital, continuam em averiguações. — C.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 10-XI-1928

PASSAGENS

Vizeu — José de São Bento Builhes e mulher, contra o dr. Antonio Alvaro da Cunha Fortes e esposa.

Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Portalegre — João Romão Tenorio, contra João Martins Coelho e outro.

Confirmada a sentença. Cantanhede — Reinaldo Domingos Arneiro, contra o M. P.

Elevada a pena para 18 meses de prisão correcional, mas ficando suspensa por quatro anos.

Coimbra (2.ª Vara) — A firma Adcock & C.ª, contra o M. P.

Confirmada a sentença. Santa Comba Dão — Albano Abel Fernandes de Abreu, contra Manuel Francisco Cró.

Negado provimento.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

NO Quartel General da II Região Militar, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a que presidiu o coronel sr. Fischer.

O engenheiro sr. Abel Urbano, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal expoz as modificações que vão ser feitas em frente do Teatro Avenida, lembrando a conveniencia de ser ali colocado o monumento.

A lembrança do engenheiro sr. Abel Urbano, baseia-se em que o local escolhido para esse fim, não obedece ás condições desejadas, por ali ficar encoberta a obra que vai atestar os esforços empregados pelos nossos soldados nos campos da batalha, onde muitos perderam a vida.

A Comissão deliberou que o sr. major Belisario Pimenta se aviste com os membros do juri que aprovaram o projecto e o local, para se pronunciarem sobre a lembrança do engenheiro sr. Abel Urbano.

Tomou ainda conhecimento sobre as modificações a fazer na base do projecto e deliberou sobre a forma como deve ser feito o contracto para a sua construção.

Criança atropelada

FOI ontem atropelada na rua Ferreira Borges, uma criança de 14 anos, que recebeu um ferimento no coiro cabeludo.

JOÃO BACELAR

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º.

O "AZ., DOS TONICOS

Hämafopan



Dr. A. Wolff-Nährmittelwerk Bielefeld

A venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Festas Patrióticas

A Comemoração do Armistício e a consagração prestada á memoria do heroico tenente José H. de Campos Rego

FOI grandiosa e de um alto significado patriótico, a homenagem que a cidade de Coimbra prestou, no ultimo domingo, á memoria do heroico filho desta terra, o tenente José Herculano de Campos Rego, cujo nome já esculpido em letras de ouro na historia brilhante de Portugal, ficou agora perpetuado no marmore, e mais intimamente ligado ao passado nobilitante desta linda terra, da qual muitos filhos seus tem dado á Patria nobres exemplos de abnegação e heroismo.

Justa consagração foi essa que a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, tomou a iniciativa e a que a cidade de Coimbra, tão largamente se associou, demonstrando assim que não esquece o nome daqueles que a tem honrado e engrandecido.

E entre estes conta-se o tenente Herculano Campos Rego que nas plagas africanas, morreu estoicamente á frente do seu pelotão, prestigiando e honrando a sua Patria.

Escolheu a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o dia festivo do aniversario do armistício para a inauguração da rua do Tenente Campos Rego, dia de festa universal, porque todo o mundo sentiu esse medonho flagelo que foi a guerra. Ele não podia ser mais proprio para que Coimbra glorificasse tambem o seu herói, e fê-lo com galhardia.

A entrega da bandeira á Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e a imposição das insignias da Cruz de Guerra de 1.ª classe

A's 15 horas, na Praça da Republica estava formada uma companhia do 2.º Grupo de Metralhadores, sob o comando do capitão sr. Galvão, com a respectiva banda.

Viam-se ali a officialidade



da guarnição da cidade, corporações de bombeiros, escoteiros, policia, representantes das autoridades, associações de Coimbra, com os seus estandartes, Turismo, Sociedade de Defesa, consul do Brazil, imprensa, etc., etc.

Ao numeroso grupo de combatentes da Grande Guerra, entre os quais se viam alguns mutilados, foi entregue a bandeira oferecida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, á Agencia de Coimbra. O estandarte é então conduzido pelo combatente sr. Ismael Teixeira de Sá.

O comandante da II Região Militar, coronel sr. Fisher, que representava o sr. ministro da Guerra, colocou na bandeira as insignias da Cruz de Guerra de 1.ª classe, com que o governo a galardou.

Finda que foi esta cerimonia, que impressionou vivamente a assistencia, constituida por centenas de pessoas, organisou-se em seguida o cortejo para a rua n.º 11, á qual ia ser dado o nome do Tenente Campos Rego.

Chegado que foi ali o imponente cortejo, já no local se encontravam algumas centenas de pessoas. O predio em cujo cunhal foi colocada a lapide, encontrava-se lindamente ornamentado com colchas de damasco que pendiam das janelas, onde se viam muitas senhoras, que davam uma nota alegre e festiva a esta patriótica consagração.

A inauguração da Rua Tenente Campos Rego. Discursos patrióticos

Junto ao predio onde ia ser inaugurada a lapide, encontrava-se uma mesa sobre um estrado coberto com uma alcatifa. Aos lados vasos com plantas e flores.

Tomou a presidencia o coronel sr. sr. Fisher, que tinha como secretarios os srs. Sergio de Castro, governador civil, e dr. Ambrosio Neto, que representava a Camara Municipal.

Junto á mesa da presidencia via-se a sr.ª D. Lucinda Laura Campos Rego, irmã

do glorioso tenente Herculano Rego.

O seu irmão tenente sr. Campos Rego, leu telegramas e cartas de adesão a esta homenagem das Agencias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Aveiro, Setubal, Abrantes, Elvas, Leiria, do capitão Bartolo Afonso Simões, companheiro de guerra, do tenente Herculano Rego, comandante Pedro Curado, que foi prisioneiro de guerra dos alemães; e do soldado José Gomes Adão, de Terras do Bouró, que se bateu em Nhamacurra.

Em seguida, discursaram os srs. Manuel Simões Alberto, 1.º aspirante a official em nome dos soldados combatentes de Africa; Eduardo Augusto Faria, pela revista *A Guerra*; o estudante Basilio Barros, em nome dos republicanos da Esquerda Democratica; o estudante Manuel Anselmo, em nome do jornal republicano *A Voz do Povo*, de Coimbra, e capitão Carlos Tavares Afonso dos Santos (*Carlos Selvagem*), em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que pronunciaram brilhantissimos discursos, onde foi traçado o perfil do tenente Herculano Rego, como estudante, artista, republicano e militar, cujas qualidades foram exaltadas em frases buriladas, cheias de patriotismo e de saudade pelo herói.

O major do secretariado militar sr. Mario Herculano de Campos Rego, descerrou então a lapide que se encontrava coberta com a bandeira nacional.

A banda executou a marcha dos Combatentes da Grande Guerra, desfilando depois as tropas em marcha de continencia perante a lapide.

A lapide, um trabalho muito distinto, do artista desta cidade, sr. João Machado, é encimada pela Cruz de Guerra, em bronze, offerta do sr. (Continua na pagina imediata)

Terrenos destinados a construções dentro da cidade

NÃO podem os terrenos das ruas principais destinados a construções, continuarem a ser verdadeiros focos de imundície uns e outros a desfeizarem aqueles locais com velhos tapumes e silvados.

O quintal que está nas traseiras de um prédio pegado com o cinema em construção na Avenida Navarro, está desfeizando aquele local. Bem sabemos que a lei permite jardins e quintais dentro da cidade, mas também sabemos que a Camara pode e deve mandar modificar aquele local no mais bonito sitio da cidade.

O terreno em frente a Manutenção Militar na Avenida Sá da Bandeira, onde era a fonte, que, sendo do Municipio o vendeu ha 3 anos para construções, até á data ainda nada ali se fez. Crescem para lá as silvas, desfeizando aquele lindo local que é digno de melhor sorte.

A rua de Castro Matoso, é uma das ruas mais concorridas dos nossos visitantes, pois o movimento de carros para a alta é todo por ali. Existem por lá terrenos que servem de montureira, onde ha muito deviam ter sido edificadas prédios, para o bom aspecto da rua, que foi aberta ha mais de 20 anos.

Na rua Alexandre Herculano, lá continua um terreno onde não ha meio de construir ali um prédio, apesar do seu dono já ter sido intimado a fazê-lo. É certo que a posse desse terreno está pendente do tribunal, mas essa questão parece que se eternisa.

Do cimo da Avenida Sá da Bandeira, existem terrenos que pertencendo á Camara, os vendeu ha anos, terrenos estes que estão transformados num verdadeiro silvado e que desfeizem aquele lindo local.

Na rua Lourenço de Almeida Azevedo, existe um terreno pegado á Quinta da Rainha que nem sequer vedações tem, o que causa admiracão a toda a gente, pois ali fazia-se um lindo prédio.

Na mesma rua, aquele prédio que foi devorado por um incendio ha anos, lá continua com as suas paredes nuas e denegridas.

Na rua Antero Quental existem dois terrenos destinados a construções um com um tapume feio a desfeizar o local, outro servindo de montureira aos habitantes das proximidades, na falta do carro do liço. Estes proprietarios já foram intimados a fazerem construções, mas até á data tudo continua na mesma.

Siga a Camara o exemplo de Lisboa e Braga. Estas intimaram os donos dos terrenos das ruas principais a iniciarem as construções no prazo de seis meses e a terminarem no prazo de dois anos, porque se não o fizerem expropriam-lhes os terrenos para serem vendidos, em hasta publica e elas que o fazem, é porque a legislação lho permite.

No largo Miguel Bombarda lá continuam os tapumes juntos do Café Montanha e sabe Deus porquanto tempo.

Siga a Camara o seu exemplo que ninguém a censura, pois não é justo sacrificarem o embelesamento da cidade, porque meia dúzia de relapsos não querem vender os terrenos nem constituem prédios.

A. S. C.

A viagem aerea a Moçambique

(Da página anterior)

quando um mar de água se desencana sobre nós. A natureza revolta ameaçava-nos o equilibrio dos aparelhos. Não houve tempo para hesitações. Rompemos e vencemos desparando-se-nos, para além daquelas nuvens de chumbo, daquele muro espesso e sombrio, um esplendido campo de aviação com hangar que a Direcção de Aeronautica de Paris não havia assinalado nos nossos apontamentos. Calcule, caro camarada, a nossa agradável surpresa. E aterramos um pouco excitados, mas satisfeitos.

— Qual excitados? Encherçados é que nós ia-nos — berrou de lá o País Ramos, já metido na cama.

Não havia o direito de prolongar a entrevista áquella hora da noite, a seis horas da partida, fatigados por bailes, abraços e sessões de homenagem. Preparáramo-nos para sair á francesa. Aprecibados da lentidão não consentiram e alalharam-nos a retirada acrescentando:

— Foram 320 quilómetros bem amanchucados, mas os Vickers aguentaram-se com galhardia.

No proposito decidido de pôrmos termo á narrativa, saltámos 9 etapas e perguntámos:

— Quantas horas o vôo a S. Tomé?

— Duas horas exactas. Saímos de Port Gentil ás 13 horas e 27 minutos, 20 minutos depois deixámos de ver terra e ás 15 horas e 27 minutos, aterrámos. Como a visibilidade era pequena, exagerámos propulsivamente e coeficiente de correcção do vento e quando avistámos a ilha já estávamos junto dela. O nevoeiro era espesso e com o exaço que demos á correcção, encontramos um pouco mais ao sul.

Relatarem os nossos illustres officiaes que a recepção foi entusiastica. O terreno do campo era ondulado. Se a aterragem havia sido facil, feita paralelamente ás ondulações, a descolagem teve de ser em sentido perpendicular por causa da direcção do vento. Foi penoso e arriscado.

— O meu avião, grita de lá o capitão Viegas, de cada onda que vencia, mergulhava o focinho na onda seguinte. Se á terceira lhe succedesse o mesmo estou convencido que se escaqueitava aquilo tudo.

E numa linguagem suggestiva o piloto explicou de cada onda que se nos varreu da memória. Não sabemos reproduzir a manobra suprema na emergencia, mas nos termos de impressão de que puxou quanto pelo aparelho, cingindo-se a ele instintivamente como os cavalleiros fazem aos pur-sang de corrida inclinando-se para a frente sobre eles, no lance difficil dum obstaculo perigoso.

Iniciaram o regresso ás 11 horas e 22 minutos, deixaram de avistar a ilha 31 minutos depois. Enxerçaram costa de Africa ás 12 horas e 25 mi-

nutos, aterrando em Port Gentil ás 13 horas e 13 minutos.

— Foi arriscada a travessia? Interrogámos com curiosidade.

— Não. E pouquissimo tempo para o raio de acção destes Vickers, num vôo normal.

— Mas num caso de mau humor do motor, com qualquer panne, é que o terratín é mole de mais para aparelhos com rodas, acrescenta espirituosamente o capitão Viegas. E berquinhos por ali nem um para boia flutuante.

— E muita agua, camarada, muita agua — remata o chefe da equipa a rir-se.

Despedimo-nos abruptamente para os deixar repousar apagando com rapidez as lan-padas electricas.

A's 8 e meia horas no Campo da Aviação.

E manifesto o contentamento dos que vão partir. Ouvimos sem interrupção as ultimas palavras:

— Tome lá o roteiro-horario que vamos começar agora.

Loanda-Benguela, 500 quilómetros, em 3 horas e 20 minutos de vôo; Benguela-Silva Porto, 500 quilómetros, em 3 horas e 20 minutos; Silva Porto-Kazombo, 670 quilómetros, em 4 horas e 30 minutos; Kazombo-Broken Hill, 900 quilómetros, em 6 horas; Broken Hill-Tete, 600 quilómetros, em 4 horas; Tete-Beira, 450 quilómetros, em 3 horas; Beira-Lourenço Marques, 800 quilómetros, em 5 horas e 20 minutos. Total, 4.420 quilómetros, em 29 horas e 30 minutos de vôo.

— São 4.420 quilómetros. Aterraremos uma só vez em território estrangeiro (Broken Hill). Trata-se é claro de vôo normal. Entram em equação muitos factores de variacão, sobretudo o mau tempo. Podem mesmo surgir outros motivos de menos importancia. O nosso colega Álvaro da Cunha, da aviação, disse-nos em Lisboa, por exemplo, que em Silva Porto talvez não podessemos descolar com a carga toda. Se assim fór, teremos de aterrar também em Vila Luzo para nos abasteceremos de gasolina e óleo, desdobrando em dois vôos de 670 quilómetros, Silva Porto-Cazombo, no Mexico. Também sabemos que proximo deste ultimo campo de aviação devemos contar com o vento a 12 ou 14 o que mais accentua a necessidade do desdobramento. Veremos.

Somos portadores duma mensagem do Municipio de Loanda para o de Lourenço Marques. Como vê, continuamos, como até aqui, um raio de paz entre portugueses. As duas cidades abraçam-se. Também os camaradas desta colónia nos confiaram missão idêntica, de solidariedade para os officiaes de Moçambique. Muitos nos aborrecerá se tivéssemos de seguir pelo Congo Belga. Assim o supuzemos ás primeiras notícias que recebemos ao chegar aqui, referentes ao atraso em que se encontrava o campo de Cazombo, no Mexico. Felizmente tudo está pronto já. Pelo Congo Belga, com esplendidos campos de aviação a todas as horas, na linha da carreira comercial da Sabena seria uma viagem de turismo, agradável, folgada e sem preocupações, ainda que faça mau tempo. Mas

Ha 50 anos

15 de Novembro

Novos jornais. — Principiou a publicar-se nesta cidade o *Jornal dos Artistas*, folha dedicada ás classes operárias. São seus redactores os srs. Adelino Veiga, B. M. Costa e Silva, Anibal Augusto Pereira. — Colaboradores: Dr. Abilio A. da Fonseca Pinto, J. Martins de Carvalho, A. A. Gonçalves, Amelia Janny, D. Guilhermina J. M. C. Silva.

Tambem deve sair brevemente *A Academia*, jornal literario, scientifico e noticioso, redigido por estudantes de Direito.

Pela imprensa

"Voz Desportiva,"

ENTROU no 3.º ano da sua publicação este nosso presado colega local, que ao desporto tem dedicado toda a sua existencia. É dirigido pelo nosso amigo sr. dr. Amadeu Rodrigues, a quem o desporto nacional alguma coisa já deve.

Ao nosso colega desejamos uma longa existencia.

"O Mondego,"

BREVEMENTE apparecerá nesta cidade mais um jornal académico, intitulado *O Mondego*.

C. A. D. C.

Nº proximo domingo, pelas 14 horas e meia, realiza-se a reabertura soléne do C. A. D. C., sendo conferente o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, arcebispo de Militene.

Vida comercial

Esteve nesta cidade o sr. Filipe T. Palet, sócio gerente da firma Comptoir de Comercio, Lda, em viagem de propaganda dos oleos YACCO.

Estes oleos são de caracteristicas absolutamente diferentes dos usuais; não tendo colagem, e mantendo-se inalteraveis num percurso minimo de 4.000 quilómetros sem que seja necessária a sua substituição, dá um rendimento maior ao motor, garantindo-lhe um melhor fornecimento, resultando por isso uma aproveitável economia, que desnecessário se torna pôr em evidencia.

Está por certo garantido um largo consumo a este notável produto depois de experimentado pelos nossos automobilistas, que ractificarão, cremo-lo bem, o que acabamos de expor.

O representante nesta região dos oleos YACCO é o nosso amigo sr. A. Grana-deiro.

territorio alheio a portugueses não interessa.

Vamos partir, satisfeitos com a possibilidade de o fazermos atravez de Angola, na sua maior largura oeste-leste. Não nos surpreende dentro do nosso territorio. Já em Benguela possivelmente. Se não fosse a parte affectiva do nosso raio, que encaramos como um dever, tomaríamos já daqui o rumo de Silva Porto. Não há tempo a perder. Vir de Portugal para atravessar a Africa Central pelo ar, neste tempo, ainda não é possível fazer-lo precipitadamente com organizações de véspera como num gabinete de direcção dum caminho de ferro se determina a composição do comboio para o dia seguinte. Desejamos transpôr a fronteira no momento historico para Angola, em que ali chegam os carris do Robert Williams, o prototipo da persistencia intelligente. Já vê que chegamos a tempo. Não houve em nós a âncja de ser os primeiros entre os portugueses. É que a lrio nacional exigia é que fossem portugueses, os primeiros a fazê-lo. Assim deve ser dizem-nos de além tímulo Capelo, Ivens e Serra Pinto. Vamos tentá-lo. Adeus, camarada.

Mande-nos com segurança para Lisboa, todos estes mapas e recordações que deixamos á sua guarda. Vê como era impossivel trazer tudo conosco? Acrescenta o aviador mostrando-nos os apertados nichos do avião.

E com um abraço effusivo o illustre officiaes foi occupar o seu posto para a partida imediata.

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

FOI com um suspiro de verdadeiro alívio que coloquei a valise na rede das bagagens e, depois de acender um cigarro, dei-me ao velho habito de analisar as pessoas que comigo viajavam.

O tempo corria mal, a chuva fugitava os mirões que faziam a rua do Ouro, o frio começara já a fazer das suas e, a não ser algum commerciante em cata de negócios ou algum amoroso em cheiro de conquista, pouca gente se arriscava a deixar o concheço do lar, o cantinho quente e borralhento ou o livro ainda com uma página marcada da leitura.

O rápido poz-se em marcha depois dum ruído expectorante de ferros velhos e de engates entrechocando-se, e uma senhora com pernas de requieição começou a fazer uma série de recommendações a um miúdo que levava com ela, repetindo-lhe de três em três minutos:

— Não te desbruces, Arnesto! Este rapaz é a minha desgraça.

Entabolei conversação com ela e, ao fim dum quarto de hora, sabia já que morava nas Avenidas Novas, que tinha uns quinhentos contos no banco, que o marido entriqueceta durante a guerra, e como tinha que visitar umas pessoas de familia, ia de cambulhada até ao Norte, mostrar os seus brilhantes, as suas unhas manicuradas e a sua má criação.

No banco da frente um velhote com cara de idiota começara a ressonar de boca aberta; umas meninas, a pretexto de estar a atms fera abalada e ameaçando chuva, liam um livro de versos e mostravam as pernas até ao soutien gorge e eu, vencendo o aborrecimento, fiz a diligencia por manter a conversação com a novarica num ponto de rebuçado que não pegasse no fundo.

Disse-lhe que ia para Coimbra. Abriu os olhos, rasgou as laces até ás orelhas num sorriso e perguntou:

— O cavalheiro é estudante?

— Não, minha senhora, respondo com ar modesto. Sou simplesmente um estu-dioso.

— Estuda sem ser estudante! At que coisa tão girra! E gargalhava alto batendo grossas palmas nas côxas cobertas de setim.

Passaram mais duas estações nas horas de estalar e, como eu começasse a decorar os avisos aos srs. pas-sogeiros, a cavalheira inquituiu:

— Mas o senhor é mesmo de Coimbra?

— Não sou, mas tenho lá bastantes amigos.

Compuz o laço da gravata, alisei o cabelo e declarei solene, apresentando-me:

— Eu sou o Severo Faria. Olhou para mim. Poz o indicador na testa e ao fim dum certo tempo declarou:

— Não conheço. Nem nunca ouvi falar nisso.

Senti um estremeamento pela espinha acima e desejei desforra ao mesmo tempo, segrediei-lhe então:

— Estive a brincar consigo. Perdoe-me. Não me chamo Severo Faria, sou simplesmente Luis de Camões, o homem que escreveu os Lusíadas.

Rebuscou no sótão da memória e teve a seguinte frase que me arrepiou mais ainda:

— E olhe lá! Isso dos Lusíadas, é alguma coisa que se coma?

Lancei um olhar rápido em torno e, devagarinho, levei a mão á pistola para matar essa mulher que em tão curto prazo me dava dois desgostos.

As meninas continuavam a mostrar as pernas, mas sorriram. O velho com cara de idiota abria um olho e, desalentado, desisti do meu intento de fusilar essa senhora que gritava volta e meia:

— Não te desbruces, Arnesto! Este rapaz é a minha desgraça...

Finalmente cheguei. Depois desse inferno de estudez entrei no ceu, num desejo de correr secca e méca, de tudo vêr, de tudo bisbilhotar, de deixar cá os meus olhos encantados de tanta beleza.

E como Roma e Pavia não se fizeram num dia, continuarei a dizer da minha justiça.

SEVERO FARIA.

LIGEIRAS APONTAMENTOS SOBRE OS "FAGUNDES,"

OS Fagundes são descendentes dos conquistadores de Chaves — Garcia Lopes e Rui Lopes.

Esta familia, em memória de tão heroico feito, teve por armas — cinco chaves de azul postas em santos e por timbres duas chaves em aspa, atadas com um torçal de prata.

Chavês tinha sido em 1093 dada por D. Afonso VI de Castela e Leão, a sua filha D. Teresa, quando esta casou com o Conde D. Henrique, tronco dos reis de Portugal.

Sucedendo cair em poder dos mouros no ano de 1129, foi restaurada pelos irmãos Lopes, que assim juntaram ao seu nome o apelido de Lhaves.

Na Igreja Matriz de Chaves acha-se descrita a façanha dos irmãos Lopes nos seguintes cinco versos:

Dois irmãos com as Quinas Sem rei, ganharam a Chaves, D'onde em rôço, crystalinas Lhes foi dado por insignias Em seu escudo cinco chaves.

Gil Fernandes, natural de Merufe, foi um dos illustres a cendentes dos Fagundes.

Vivendo no tempo de D. Fernando e de D. João I, ganhou grande celebridade pela bravura com que combateu os castelhanos na batalha de Atoleiros.

Morto D. Fernando, o alcaide de Elvas — Alvaro Pereira — proclamou D. João I de Castela como rei de Portugal. Sabendo desta aclamação, Gil Fernandes entrou em Elvas amotinando o povo, ainda chegou a ser preso pelo alcaide, — que teve de o soltar e de fugir, deixando assim a praça em poder do destemido patriota.

Conhecem-se trez brasões dos Fernandes, e em todos eles está representada uma torre — certamente em comemoração da tomada (digamos assim) de Elvas.

Em campo azul uma torre de ou — com 6 bombardas da sua côr — 2 em baixo e 4 em cima; timbre: a mesma torre.

Escudo esquartelado: no 1.º quartel, e em campo de ouro, uma águia negra de 2 cabeças armadas de vermelho, com uma corrente de prata nas patas; no 2.º, em vermelho, 3 escudetes de prata, cada um com sua cruz sanguinha como as de S. Jorge postas em roquete; no 3.º, também em campo vermelho, um castelo de prata; no 4.º, ainda em campo vermelho, 3 vieiras de prata em roquete; timbre: uma águia nascente, negra, de uma só cabeça, com um dos escudetes do 2.º quartel no bico, pendurado por um torçal vermelho.

Escudo esquartelado: no 1.º quartel superior da direita, e em campo de ouro, uma águia bifronte, de negro, estendida, armada de vermelho e com um crescente de prata apontado para cima, no centro do peito; no 2.º superior da esquerda, em campo vermelho, uma cruzeta d'ouro concentrada por 3 crescentes de prata apontados para cima e colocados em roquete; no 1.º inferior da direita, sobre campo vermelho, uma fortaleza de prata firmada em contra-chefe cosido de verde e pardo; e no 2.º inferior da esquerda, e no campo azul celeste, 3 vieiras de prata o cadadas em roquete. Timbre: uma águia negra andante armada de vermelho e assim o paquife; elmo de prata liso decorado de ouro lavrado e forro azul celeste.

As trazeiras das casas da Couraça dos Apostolos, a escola de Santa Cruz e alguns dos prédios que se encontram nas ruas principais da cidade, também apresentam um vergonhoso aspecto.

O mesmo sucede com a frontaria do edificio da Escola Commercial e Industrial Brotero.

Para o facto chamamos a atencção da Camara, na certeza de que fará cumprir o que nesse sentido determinam as posturas municipaes.

As armas da familia Chaves são:

I
Em campo vermelho, 5 cha-

Excesso de velocidade

MAIS uma vez, e oxalá não seja preciso voltar a este assunto, pedimos providencias para evitar a demasiada velocidade com que andam por aí os automoveis, motocicletas, velocipedes, e até as proprias carroças.

Como não tem havido quem evite estes abusos perigosos, não admira que o abuso chegue aos proprios carroceiros, que andam com as carroças em grandes correrias pelas estreitas ruas do bairro baixo.

Chamamos principalmente a atencção da policia para as grandes velocidades dos automoveis.

O desastre de domingo não se teria dado se não fosse a grande velocidade do automovel quando se chocou com uma arvore no Casal do Ferrão.

Ha sitios em Coimbra com curvas tão apertadas que é muito facil poder dar-se ali algum desastre, se não proibirem as grandes velocidades com que por aí andam e que põem as nossas vidas em imminente risco.

Aí fica o nosso aviso, na certeza de que bem sabemos a quem atribuir a responsabilidade de algum desastre, se vier a dar-se.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Os automoveis passam na rua Castro Matoso com tal velocidade, quando vão para o bairro alto, que a volta feita da rua para os Arcos do Jardim constitui um grande perigo. E o que se faz ali, fazem outros pontos.

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas
 Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.ª
 Rua do Crucifixo, 8-2.ª. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
 Rua da Nogueira
 Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Aurora Correia Ferrão (Sourde)
 Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos
 Daniel Pedrosa Baptista.
 Amanhã:
 D. Isabel da Conceição Teles
 D. Maria da Conceição Ribeiro de Moura Marques
 Dr. Luis dos Santos Viegas
 D. Antonio Antunes, Bispo Auxiliar.
 João Pinho da Silva.

Partidas e chegadas

Partiu para a Guarda, o capitão sr. Figueiredo.
 — Regressou de Mangualde, o sr. dr. Afonso de Albuquerque Amaral.
 — De Sintra, o capitão sr. José dos Santos Donato.
 — Da Figueira da Foz, o sr. José Pereira Machado.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — Melro.

Trabalho, canço o meu corpo
 Na dura vida que sigo;
 Meu traje, ligeiro e branco,
 É inseparável amigo.

Encostado á minha vara
 Ando sempre sem descanso,
 E balouçando o meu corpo,
 Vejo os peixes no remanso.

Uma linda habitação

O SR. Dr. Angelo de Fonseca, já se encontra habitando a sua linda casa, na Estrela.

Durante mais de 25 anos esteve em ruínas aquele local, o mais belo e encantador de Coimbra pela lindíssima vista que dali se disfruta.

Custou a aparecer pessoa de gosto a pretender esse sitio para ali edificar uma casa de habitação!

Existiu ali o collegio da Estrela, um centro politico e uma fabrica de massas e bolachas.

Quando ali havia a fabrica de massas, deu-se o grande incendio. Esteve para ser Agencia do Banco de Portugal e Hotel de Turismo. Até que foi destinado ao grande predio que o sr. Dr. Angelo de Fonseca ali mandou edificar, dando uma prova de muito bom gosto.

Depois de tantos anos decorridos era justo que ali se construísse a mais linda habitação de Coimbra, no coração da cidade.

Associação Académica

Gerencia de 1928-1929

RESULTADO da eleição dos seus corpos gerentes para 1928-1929:

Direcção — Electivos: Jaime do Rego Afreixo, João Cunha, Armando Coelho Sampaio, Hercúlo da Silva Pinto, Bento Caldas, Antonio Abrantes Gouveia, Alfredo Osório de Sousa Pinto.

Substitutos: Fortunato Leite Faria, Flausino Esteves Correia Torres, Antonio Balbino Peixoto de Carvalho, Joaquim da Silveira, Joaquim da Rocha Alves, José Luis de Brito Gomes (Canavial), Albano Rodrigues Paulo.

Assembleia geral — Electivos: Presidente, João Belo de Oliveira e Silva; 1.º Secretario, Belmiro Pereira; 2.º Secretario, Antonio Pinto de Lemos.

Substitutos: Joaquim Duarte de Oliveira, Antonio de Oliveira Braga, Antonio Almeida Faria de Lima.

Conselho Fiscal — Electivos: Domingos Pestana, Manuel Guita, Manuel Serra Coelho, Luis Candido Moreira da Cunha, José Pizarro de Abreu.

Substitutos: Henrique Pereira da Mata, José de Queirós Costa, José Lopes Schiavo, Joaquim Victor Arnaut Pombeiro, Julio Frederico de Guimarães Biel.

O Mercado

NO Mercado vão muito adiantadas as barracas para a venda do carneiro, que ficam boas.

E' pena que se não activem tambem as barracas ou tendas na encosta, para venda de hortaliças, flores, etc.

Torna-se preciso acabar a reforma do Mercado para o pôr em estado de não envergonhar a nossa terra.

Em tempo de chuva, principalmente o Mercado é uma fabrica de doenças, por se transformar num grande charco, frio e humido.



Conklin Endura

DE GRACA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok" de Coimbra, Avaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

Associação da Faculdade de Letras do Porto

EM assembleia geral realisaada no edificio desta Faculdade, foi criada a Associação dos Alunos e Antigos Alunos da Faculdade de Letras do Porto, tendo sido aprovados os Estatutos propostos pela Comissão organidora.

Ficaram constituídos os corpos gerentes que já tomaram posse reconhecendo os seus trabalhos da forma seguinte:

Mesa da Assembleia geral — Presidente: José Fernandes de Matos, 4.º ano.

Secretários: Agostinho de Brito e D. Judith Pires, 4.º ano.

Direcção — Presidente: Luis Guedes de Oliveira, 4.º ano.

Vice-Presidente: Albano Morgado, 3.º ano.

1.º Secretario: Joaquim Magalhães, 3.º ano.

2.º Secretario: D. Francelina Ramos, 3.º ano.

Tesoureiro: Manuel Fernandes, 2.º ano.

Vogais: Delfim dos Santos, D. Fernanda Cunha e Fernando de Pamplona, 2.º ano.

Conselho Fiscal — Presidente: Alvaro Ribeiro, 3.º ano.

Vogais: Adolfo Casais Monteiro e Fernando de Oliveira, 4.º ano.

Mictorios

O ESTADO em que se encontram alguns dos mictorios existentes na cidade é vergonhoso.

Os que se encontram situados na Praça do Comercio e na Ladeira do Carmo, estão num estado que não só representam uma vergonha, como se tornam, pelo cheiro que exalam, prejudiciais á saúde.

Para o facto chamamos a atenção da Camara.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Sociedade das Malhas, L.ª da

ASSEMBLEIA GERAL

Convocamos os sócios da Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, a reunirem na sede social, no dia 17 de Dezembro do corrente ano, pelas 14 horas, afim de resolverem sobre a dissolução da Sociedade e, no caso afirmativo, sobre a sua liquidação, tomando conhecimento do inventário, balanço e do mais que fór presente, resolvendo o que entenderem por conveniente.

Coimbra, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral, **Jaime Rebelo da Costa Arnaut**.

O Gerente, **Antonino Lopes Cortez Frois**.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara de Coimbra

Na acção de divórcio litigioso requerida por Joana de Jesus residente em Coimbra, contra seu marido Joaquim Pereira Delgado, morador em São João do Campo, por sentença de 29 de Outubro ultimo, que fez transito em julgado, foi decretado e autorisado o divórcio entre os conjugues referidos, com o fundamento no numero 4.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910. O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 19 do citado Decreto.

Coimbra, 13 de Novembro de 1928.

O escrivão do 1.º officio, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **J. Miranda**.

EDITAL

Eu, **Antonio Ferreira Vilas** Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscricção Industrial.

Faço saber que Antonio Vagos Monteiro, pretende licença para estabelecer uma officina de Serralharia na rua ou local de Meãs de Baixo, freguesia de Meãs de Campo, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexo ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento da 2.ª classe com os inconvenientes fumo e barulho são, por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Circunscricção Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo 3910.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricção Industrial, 8 de Novembro de 1928.

O Engenheiro-chefe, **Antonio Ferreira Vilas**.

COMUNICADO

Fornecimento de energia electrica á cidade de Coimbra

Noticiaram alguns jornais haver sido julgada em ultima instancia pelo Tribunal da Relação de Coimbra a questão do fornecimento de energia electrica áquella cidade e que pelo respectivo acórdão ficara definitivamente feita á U. E. P. a adjudicação do dito fornecimento.

A noticia é, pelo menos, prematura.

O Tribunal da Redacção de Coimbra resolveu, é facto, por trez votos contra dois, que a Companhia Industrial e Mineira de Portugal não era parte legitima na reclamação intentada, mas não se occupou, por isso, nem podia occupar-se do fundo da questão, sobre o qual, até hoje, não recaira decisão alguma.

E como no Juizo de Direito daquela comarca, pendia ainda outra reclamação, interposta por diversa entidade, tendente a nular, por violação de formalidades legais, a adjudicação feita á U. E. P., continua ainda legalmente indiciada a referida adjudicação.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal, Figueira da Foz.

Vaca leiteira

Muito boa, compra-se, de segunda berriga e parto recente.

Resposta para S. A. — Vila Maria Amelia — Abrantes.

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Monterroio 20, das 18 horas em diante.



Veramon-Schering

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio innocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Casacos de abafio para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69

LINDOS PADRÕES

PREÇOS DE COMBATE

Comissão Técnica de Automobilismo da Circunscricção Centro

AVISO

Pelo presente se faz publico que a prorrogação do prazo até ao fim do ano corrente a que se refere a portaria 5688 de 26 de Outubro p. p., só diz respeito aos documentos a substituir pela Comissão Técnica da Circunscricção Sul.

Para que se não alegue ignorancia, são convidados todos os individuos com documentos substituidos nesta Comissão, e que ainda os não tenham levantado, a vir imediatamente retirá-los, sob pena de serem considerados condutores sem documentos e como tal sujeitos ás penalidades correspondentes.

O Engenheiro Presidente da Comissão, (s) **Rangel de Lima**.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

A's Ex.ªs Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Finturas - Manicure

Comodidade, Luxo e Higiene

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

Editai

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 de Novembro corrente, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação para o futuro ano de 1929 as lavagens da preparação das tripas e dobradas, bem como os estrumes do Matadouro Municipal.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente, e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, **Abel Augusto Dias Urbano**.

Editai

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente mês, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem mais oferecer, por todo o ano de 1929, a limpeza da estrada municipal de Alcarraques, na parte compreendida entre o Alto da Zombaria e a ponte da Carvalhinha.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, **Abel Augusto Dias Urbano**.

Editai

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente mês de Novembro, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação para o futuro ano de 1929, o rendimento das barcas de passagem dos portos das Carvalhosas, Guarda Inglesa, Almeque, S. Martinho do Bispo, Monte São, Pê de Cão, Casais, Ribeira de Frades, Taveira, Ameal, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore e Quimbres.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, **Abel Augusto Dias Urbano**.

Editai

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente mês de Novembro, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a limpeza do lugar de Eiras desde o fundo do lugar até ao cimo do lugar dos Casais da referida freguesia.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1928.

O Presidente, **Abel Augusto Dias Urbano**.

ALVES CORREIA ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 6-1-661

Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Plácido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º - Coimbra. X

Arrenda-se um andar com 9 divisões na Estrada de S. José, Vila Saudade, renda barata. X

Arrenda-se um 2.º andar com 6 divisões na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 5. Trata-se no rés do chão da mesma casa. X

Arrenda-se na quinta da Arregaça, 29, uma casa com 8 divisões. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar, Casa Paes, Celas. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Courega dos Apostolos, 33. X

Bens quartos com ou sem mobilis, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Carta a esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões: 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.º 18. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400\$00 na Arregaça (ou Estrada Beira), n.º 41-1.º e aguas furtadas. X

Casa arrenda-se no centro da baixa, com 8 divisões, luz electrica e renda em conta. Nesta redacção se diz. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 84. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo. Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Mezinhas occitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade. Dirigir á rua dos Grilos, n.º 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se particular a trabalhar em casas particulares. Nesta redacção se diz. X

Nota Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Empregado de praça com pratica de mercancia, precisa. Secos & C.a, rua da Sota, 10. X

Estudantes com ou sem pensão, recebem-se em casa particular, bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra applicação. Antiga Delegação da Lez. Para tratar com Alberto Duarte Areosa - Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 annos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, Lda, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º anno, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarriolo, 19, A. X

Nota francesa desapareceu, gratificando-se quem a entregar na Rua dos Estudos, 29. X

Inglês e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor método e absoluta competencia. Informa-se na rua do Correio 52-2.º. X

Parte de casa precisa pequena familia, em lugar saudavel. Nesta redacção se informa. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Piano de estudo em bom estado, vende-se. Olivais, 20. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilis, na Courega de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padei, ras, n.º 72, 3.º E. X

Quartos com ou sem mobilis amplos, esplendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos. Informa João Monteiro Lourenço, no Largo, n.º 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. X

Terreno boratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercancia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38. Tem casa de habitação com agua e luz. X

Trata-se na mesma X

Trespasa-se uma loja proximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10\$500 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.º 23. X

Vende-se uma mobilia incompleta em bom estado por meta do preço. Informa Antonio do Vele, rua Adelino Veiga, 16. X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvoredos de fruto e boas capoeiras. Fronte da Cheira, Calhabé vila Costa. Trata-se na Casa Ramington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se prensa de copiar e taboleta de 2, X 0,60. Tudo em estado de novo e por preço vantajoso. Rua Visconde da Luz, 22, 1.º. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro). Para informações na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X

Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha annos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se moto Harley com side-car, estado novo, Comercial Coimbra, L.da, Rua da Sofia, n.º 149, Coimbra. X

Vende-se alguma mobilia na Courega de Lisboa, 101-3.º. X

20.000\$00 emprestam-se por letra ou hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente escrivitorio dos Advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. X

30 contos emprestam-se. Dirigir ao cartorio do sr. dr. Calisto. X

350.000\$00 por hipoteca ou por letra podendo fraccionar-se em quantias de 50 contos. A tratar com o procurador Alves Valente escrivitorio dos Advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujios? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Armazem de Mercancias

Praça do Comercio n. 1 a 4

Assucareos de Santa Iria e Matosinhos.

Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"

AVISO
Nos termos da lei, são convocados os sócios desta Cooperativa para reunir em assembleia geral no dia 17 de Novembro, pelas 13 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguinte

Ordem do dia:
Fleição dos corpos gerentes para o biénio de 1929-1930.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 2 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 26 de Outubro de 1928.

(a) **Adolfo Pinto de Sousa.**

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

PIANOS

Gustav Lutz (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. **Schöner & Zimmermann** e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

Auto-Pianos **Howard Expressionnola**, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

Em Coimbra—Por especial deferencia, podem ver o piano **Gustav Lutz**, na residência do sr. Pedroso de Lima, Travessa da Matematica, 10.

Salão Gustav Lutz á Rua Formosa, 173. — PORTO

Arrenda-se

A insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua se vendem terrenos para construccões junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. X

Cão Fox

Branco, cabeça preta e fogo, risca branca ao meio da testa, fugiu de Montarriolo Occidental, 11, 2.º.

Gratifica-se quem o entregar e procede-se judicialmente no caso contrario logo que se conheça o seu paradeiro.

Camisaria da Moda

Em liquidação

Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.º andar do mesmo predio, n.º 114, por cima da **Nova Sapataria Elite.**

Viajante

Com devida pratica de mercancias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordelo Pinheiro. X

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Modista

Executa com muita perfeição vestidos e casacos para senhores e criancas.

Praça da Republica, 36-3.º.

Novogenol "Minerva"

TONICO PODEROSO

Depositaris: Centro Commercial de Drogas, L.da.

Praça do Comercio, 27-1.º. Coimbra. X

Sempre premios

NA CASA DE **Julio da Cunha Pinto & Filho**

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 17 de Novembro

CALÇADO

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armacoes e modificações, em estabelecimentos, commercias e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construccões civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e victorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 - Coimbra. X

Bacalhau Sueco

Empuado é sempre o melhor, por ser mais gordo e de melhor paladar.

Vende-se

Nas melhores mercearias.

Piano e violoncelo

CURSO DO CONSERVATORIO Lecciona Avaro Teixeira Lopes.

Profere lições em casa dos alunos.

Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armacoes funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 690

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Suers. : CASA HAVANEZA

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de **Seguros FIDELIDADE**
Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**
Rua Corpo de Deus, 40

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na **Relojaria Commercial**
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as criancas.

A' venda em todas as boas casas.
Depositaris em Coimbra
Secos & Comp., L.da

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. **Tubos** para canalisações em ferro, chumbo e grés. **Couças** sanitarias. Instalações electricas, canalisações. **Bombas** de todos os sistemas. **Forneiras**. **Filtros**, chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hotéis, etc.

Caetano da Cruz Rocha
125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA
Vende ao preço da fabrica e estaqueiro desta cidade, José Maria Maia. Merceria Maia, Calhabé, 109. X

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
LINHAS DO VALE DO VOUGA
Serviço combinado com a Empresa de Transportes de Gouveia - Aviso ao publico despacho central de Mangualde.

A partir de 15 de Novembro de 1928, estará aberto ao serviço publico, o novo despacho Central denominado despacho central de Mangualde, o qual se acha habilitado a fazer todo o serviço de passageiros e recovegens, metalfico e valores, animais pequenos taxados a peso e mercadorias em grande e pequena velocidade, nas condições estabelecidas da Tarifa de Maio de 1928.

Esplanha, 1 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.**

1.º Aditamento á Tarifa de Despesas Acessorias.

De harmonia com a Portaria n.º 5061 de 31 de Outubro de 1928, publicada no **Diario do Governo** n.º 252, 1.ª Serie, de 1 do corrente, a redacção do ultimo periodo do texto do Artigo 10.º da Tarifa de Despesas Acessorias, na parte onde se lê: "por cada periodo indivisivel de dez horas uteis e consecutivos, é substituida por: "por cada periodo indivisivel de doze horas consecutivos."

Esplanha, 1 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.**

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Bernardino da Silva, guarda de estação, reformado n.º 538, contribuinte n.º 296 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria da Conceição Silva.

Findo este prazo será tomada de liberacão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de Novembro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) **M. Barqueira.**

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita commensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA".

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24 3.º

Cascos e barris para azeitado, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Este numero foi visado pela **Comissão de Censura**

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Consulta de ortopedia

NOS Hospitais da Universidade vai abrir uma consulta externa de ortopedia, que será dirigida pelo distinto Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Guarda louvado

O SR. comissário distrital da Policia de Seguranca, louvou o guarda n.º 38, Joaquim Moreira Neto, pela coragem e valentia que mostrou quando da queda do cabo da viação electrica, na Praça 8 de Maio, caso a que a *Gazeta de Coimbra* se referiu e que o sr. Comandante da Policia teve em consideração, mandando louvar o referido guarda.

Viação electrica

OS Serviços Municipalizados vão estabelecer passes por zonas e um minimo de bilhetes.

Preso em transitó

DEU entrada na cadeia de Santa Cruz, desta cidade, onde aguardará que lhe seja feito exame psiquiatrico Diogo Ribeiro de Albuquerque, de Vila Nova de Espinho, pronunciado na comarca de Mangualde, pelo crime de homicidio.

Por mendigar

FOI presa Maria da Piedade, de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo, por se entregar á mendicância e insultar as pessoas que lhe recusavam esmola. Respondeu em processo sumario na Directoria da Policia de Investigação, sendo absolvido.

Desaparecida

O SR. Guilherme Samuel, residente na Avenida dos Oleiros, queixou-se á policia do desaparecimento de sua criada, de 13 anos de idade, Maria Candida Casimiro, natural de Sandomil, concelho de Seia.

Processo sumário

RESPONDEU ontem em processo sumário, acusado de embriaguez, José Ribeiro, dos Olivais que foi condenado em 160\$000 de multa, substituidos por 32 dias de cadeia.

Por jurar falso

DERAM entrada na cadeia afim de cumprir a pena de 3 dias de prisão, por prejuizo, João Caixeiro, cabreiro, de Eiras; Antonio Baptista, trabalhador, de S. Frutuoso, e Justino Nunes, trabalhador, de Pereira do Campo.

Desastres de automoveis

CONTINUA sendo grave o estado da sr.ª D. Ana Emilia Lopes Viseu, uma das vítimas do horroroso desastre de automovel, no Casal do Ferrão, a que permoronisadamente nos referimos no nosso ultimo numero.

O funeral de sua filha Maria Amelia Simões Viseu, realizou-se na terça-feira, sendo o cadaver sepultado no cemitério de Santa Clara, para onde foi conduzido com grande acompanhamento de crianças e professoras do Colégio Alexandre Herculano.

O funeral da outra vítima do desastre, o *chauffeur* Armando Fernandes Ribeiro teve ontem lugar, incorporando-se nele os seus colegas de Coimbra, com os seus autos.

O cadaver ficou sepultado no cemitério da Conchada.

ONTEM tambem se deu um desastre de automovel perto de Condeixa, voltando-se o veiculo, e do qual resultou ficar ferido na região temporal, o sr. Antonio Fidalgo, de 26 anos, empregado bancário, natural da Lourinhã e residente em Leiria.

O ferido veio tratar-se ao Banco do Hospital desta cidade.

† FALECIMENTOS †

FALECEU subitamente no quartel de Metralhadoras n.º 2, o sr. Manuel Duarte Esmeraldo Junior, 2.º sargento daquela unidade, cujo cadaver vai ser trasladado para S. Paulo de Frades, terra da sua naturalidade. Tratou deste funeral, a Agencia A. Horta, Suc.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
Sessão de 14-XI-1928
PASSAGENS

Santa Comba Dão — Alvaro Lopes e mulher e outros, contra Antonio de Figueiredo e Silva. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.

Vizeu — Manuel de Almeida Lopes e mulher, contra o dr. Casimiro de Vasconcelos. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Montemor-o-Velho — Anibal Mendes da Rocha, contra João da Silva Pereira Godinho. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Gouveia — Manuel Augusto Tavares Ferreira, contra Manuel José da Cunha. — Não tomaram conhecimento.

Coimbra (2.ª Vara) — O M. P. — Provido.

Guarda — Antonio Joaquim Simões de Carvalho, contra Antonio Gonçalves Vilão. — Não tomaram conhecimento.

Fundão — João José Trigueiros Aregão, contra a Comissão Administrativa da Camara Municipal do Fundão. — Revogada a sentença.

SPORTS

Football

PRINCIPIAM no próximo domingo os desafios para disputa da *Taça Cidade de Coimbra*, instituída pela Associação de Football.

O sorteio realizado antontem, deu o seguinte resultado:

Nacional — Santa Clara. União — Sport. Academica — Conimbrienses.

Estes desafios realizam-se no Campo de Santa Cruz.

Atletismo

ACOMISSAO Técnica do Torneio de Atletismo de *A Voz Desportiva*, resolveu, em virtude do empate que subsiste entre a Associação Academica e o Sport Club Conimbriense, nas provas de lançamentos, apurar o quarto, nos concorrentes que não se classificaram naquelas provas.

Caso ainda subsista o empate, serão feitas as duas provas completas.

BAILES

Gremio Operário

REALIZA-SE no próximo sabado mais um baile nesta colectividade, que é esperado com muito interesse, devido a serem sempre muito concorridos e animados. Abrihanta este baile o excel. nte *Milonga-Jazz-Coimbra*.

Sporting Nacional

ESTE simpatico club desportivo tambem realiza no próximo domingo, um baile que promete ser muito animado. Este baile faz parte do programa das festas do aniversario deste club. Tomará parte neste baile o *Jazz-Magliano*.

Club Operário

REALIZA esta colectividade tambem no próximo domingo, o baile de inauguração, que se espera seja muito animado, devido a ser o primeiro desta época. Agradecemos a gentileza dos convites.

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, por ter fracturado uma perna, resultado duma queda, Julia da Boa Morte, de 51 anos, desta cidade.

O transitó de veiculos

TRANSITO de veiculos entre a Manutenção Militar e a Praça 8 de Maio passa a ser feito, para os veiculos que descem, pela Manutenção Militar, e para os que sobem, pela rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

A Manutenção Militar, afim de regular este serviço, foi colocado um sinaleiro.

Cumprimentos ao novo ministro da Justiça

SEGUE amanhã, para Lisboa, uma comissão de professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que ali vai cumprimentar o ministro da Justiça, sr. Dr. Mario de Figueiredo.

O crime de Lagarinhos

VIERAM para Coimbra, dando entrada na cadeia de Santa Cruz, os trabalhadores José Bento e Manuel Bento, de Gouveia, acusados de fazerem parte de um grupo de malfeteiros que ali, por vezes, lançaram o fogo a diversas ceareas, facto que deu lugar ao crime de Lagarinhos, em que parece terem responsabilidade.

Os dois criminosos vieram de Gouveia por a cadeia daquela vila não oferecer segurança.

Fonte Nova

LARGO da Fonte Nova, está transformado num grande charco, dificultando o transitó publico. Ha tambem absoluta necessidade de regularisar e pôr decente aquele sitio, com tão grande falta de limpeza num local tão concorrido. Pedimos providencias.

O "AZ." DOS TONICOS

TONICO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

A VIAGEM AEREA A MOÇAMBIQUE

Como ela foi feita até Loanda. Interessante descrição feita ao "Jornal da Provincia de Angola," pelos heroicos aviadores

Prometidas desde a chegada, impressões da viagem aérea Lisboa-Loanda, chegara a ocasião de as colher. Oportunidade única com mapas na frente. Sobre a grande mesa central do salão de leitura da Mess Militar uma longa tira de boas cartas retalhadas, acaba de ser colada enlapano.

O aviador traçava o rumo da nova *étape* a Lourenço Marques, calculava horas e assinalava campos de aterragem. Pelo chão da sala, retalhos doutras cartas de que se aproveitou apenas uma faixa da largura dum palmo, tendo por eixo o itinerário a seguir.

Um camarada, estranho á *équipe* e tambem em mangas de camisa, organizava por uma vez uma tira igual para o outro aviado. Noutros compridos retalhos, cheios de numeros e de sinais, via-se traçado o caminho já percorrido com todos os pormenores no diário da tarde.

Lagôas, cotas, campos de aterragem, hangares, desertos, restos dum navio alemão numa baía, ventos predominantes, montanhas, faróis e promontórios, supõem os nossos olhos leigos, ser um completo relatório grafico e conciso do vôo realizado — uma linha quebrada Lisboa-Loanda curiosamente ilustrada.

— Poupe-me apenas, avisou o illustre oficial, quando se estiver com calculos numericos. Se quizer, siga a rota diaria dessa carta e pergunte sempre. Já não ha vagar para largar isto.

Efectivamente eram 18 horas e os aviadores largavam no dia seguinte de manhã. A elucidativa carta tirava-nos de embaraços. Era um autentico questionario — que o aviador sabia de côr.

— Intuíto do vosso *raib*? E' uma tarefa scientifica, estrategica ou de recordos?

— Eplendida pergunta, diz-nos o aviador, até llyz agradeceremos. Nada disso. Essas empresas são para *spormen*, para países de recursos infinitos e sobretudo para sábios cujas lições e conselhos aproveitamos. Se alguma fim estratégico ha neste vôo, é uma estrategia moral.

Visitar as colonias portuguesas de Africa. As mensagens de Lisboa, de que fomos portadores são, como sabe, de paz condigna. Abraçar os nossos irmãos espalhados neste continente. O que temos acima de tudo em vista é a tradição historica da nação. O respeito pelo esforço dos nossos avoengos. Aviva-lo, tem sido a tarefa patriótica da nossa aviação.

Primeiro o Brazil, a India, Macau e Guiné. Agora S. Tomé, Angola e Moçambique. Retocar a nossa historia para não esquecer. Repetir pelos ares o que fizemos pelos mares. Sentimo-nos orgulhosos por colaborar nessa obra da Aviação Portuguesa. Exactamente aquilo que na sessão da Camara Municipal disseram hoje os nossos camaradas desta colonia: *evocar, peregrinar, restaurar* páginas dum livro que tem de ser lido sem esforço. A marcha vertiginosa da vida presente requer extratos concisos mas claros. O mundo recordará assim melhor o que nós já fomos. Esses pergaminhos conquistados pelos nossos avós á custa de muito sangue e muito esforço, são indispensaveis neste século de ambições dos países poderosos. Devem estar bem presentes

como os quadros ilustrados nas paredes das escolas para todos os lerem ao mesmo tempo.

— Sobre trabalhos preparativos do *raib*?

— Passe adiante, isso não interessa. Olhe, quasi dois anos no pensamento, cinco meses de organização mas incluindo noites de trabalho afanoso, rumos, pontos de abastecimento de essencia e oleo, *étapes* dentro do *raib* de acção dos aviões, etc. Um pouco desamparados mas enfim, partimos e cá estamos, — acrescentou o *raib* com uma furtiva ruga sombria, logo dissipada.

— Sobre campos de aviação no Senegal, Sudão, etc., tivemos preciosas informações da Direcção da Aeronautica de Paris. Até de campos de aviação ingleses essa Direcção sabe mais que os proprios ingleses. E' melhor não demorarmos mais o vôo por cima dessa carta de rumos. Acompanhe-me. Saída da *Amadora* 7 e meia da manhã, salvo erro de memória. Boa visibilidade. Rumo a *Cabo Trafalgar*. Ao passar sobre o estreito de Gibraltar, tres cruzadores formando em linha, entravam no Mediterraneo. O vento favoravel do *Cabo Spartel* acompanhou-nos até *Rabat*. Sempre na linha da costa passámos por sobre a praça de Arzila, sobre florestas e lagoas do litoral. Aterrámos em Casablanca, percorridos os 800 quilómetros do primeiro vôo. Apesar da grande demora por a *Vacuun* não ter a gazolina no campo, tomamos no mesmo dia o rumo de Agadir, eis 330 quilómetros, onde aterrámos 10 minutos antes da noite. Pouco antes, montanhas brutais, pareciam querer barrar-nos a passagem. Chegámos a pensar em aterrar em Mogador.

— Vê-as aqui? — aponta o illustre aviador na carta. Interessante: o simoun, o vento do deserto, havia coberto de areia branca apenas os cumes. Passámos junto deles, a 20 metros. Imagine o panorama lindo: desaparecia o sol vermelho no horizonte e por detraz daqueles montes, no intervalo dos pincaros de areia, branqueja a fortaleza portuguesa de Agadir. Os franceses teem-na muito cuidada com devoção e respeito pelo passado alheio. Junto dela a T. S. F. Na colina junto ao mar á povoação. A distancia de 10 quilómetros, o campo de aviação. De noite o campo é iluminado, pormenor que ignoravamos.

De Agadir ao Cabo Joby, 480 quilómetros tivémos a página torturante que o seu jornal nos pediu para hoje publicar. Curioso nesta *étape*: ruínas, túmulos e padroes. O silencio heroico. O mar que foi testemunha, rugiu imprecações, clamando ás nações poderosas deste século, justiça para Portugal. O deserto não responde, cioso dos seus segredos seculares.

Agora rumo a Vila Cisneiros: é essa linha vermelha, quebrada, sobreposta ao zig-zag da costa que avê na tela. Esse recorte, do litoral os dois desertos: a areia e o mar.

E chuvas? — Não tinham informações sobre o tempo provavel? — Tempestades até ali só a do calor da véspera, 90.º na água do radiador. Solicitam-se sempre com anticipação informações meteorológicas para uso na escala seguinte. Tempestades ha comtudo que os ob-

servatorios não prevêem, como foi aquela do fogo das carabinas arabes no dia anterior, alvejando os nossos *Vicher's*. Continuamos em pleno deserto. Por cima nuvens espessas não deixando ver um palmo ediante do nariz. Mas noje o vento é favoravel. Podemos aproveitá-lo baixando até tocar na agua.

Assim mesmo a visibilidade máxima roçando o aparelho pelo mar, era apenas um quilometro da costa. Tinhamos *superavit* de horas e de gazolina. Aproveitamo-lo, passando Vila Cisneiros, sem aterrar, alterando assim o nosso horario. Baldamos tanto quanto podemos sobre o campo. Os officias espanhóis esperavam-nos, formados á frente do hangar. Lançamos aos camaradas uma mensagem de saudação da aviação portuguesa e prosseguimos, aterrando 390 quilómetros mais adiante na escala seguinte — Port-Etienne.

Fizemos assim a melhor *étape* do nosso *raib* — Cabo Joby Port-Etienne 1040 quilómetros em menos de cinco horas. Velocidade média 210 a 215 á hora, sobre o deserto. Não esperamos voltar a fazer nem percurso maior nem velocidade superior.

— E qual tem sido a velocidade desde Lisboa?

— Regulei 150 a 160 á hora. Até Port Etienne não houve temporais, apenas espessos nevoeiros. Para nosso orgulho, continua nesta *étape* a série de pirâmides e padroes ao longo da costa pégadas seculares do nosso esforço. Os campos de aterragem não são mais que pequenos pontos escolhidos para base, balizas da aviação francesa no deserto imenso. Pertencem á Companhia Latécoère hoje chamada Companhia Aeropostale. Nalguns deles situados em território ainda selvagem e rebelde, ninguém pode afastar-se do recinto sem risco da vida. Uma aterragem forçada fóra do campo, é o cativo certo.

— Port Etienne é interessante? — E' deserto: um forte o campo de aviação, antenas da T. S. F. e uma Société Industrielle de la Grande Pêche com as instalações fortemente muradas contra os ataques frequentes dos *rezzous*. Encontramos pela primeira vez um avião de *Aéropostale*. Fazem duas viagens por semana a Dakar. Levantamos vôo com rumo a S. Luis do Senegal, 650 quilómetros de viagem monotona. E' o fim do grande deserto. O interesse historico vai diminuindo para nós á medida que avançamos para o sul. No inicio da *étape*, antes de passarmos em Potendick, mais uma pirâmide portuguesa muito alva, em granito, branqueja ainda no Cabo Arguim. Espuma do mar que petrificou levada até ali pelos filhos de *Sagres*.

Em S. Luis, fomos hospedes do Governador do Senegal. O bom tempo acabara. Saímos de S. Luis debaixo de um aguaceiro. Os relâmpagos não eram de frente e fizemos rumo para a nossa Guiné, com visibilidade minima. Era forçoso transpor aqueles 570 quilómetros até Bolama. Na passagem de Batturst, pedradas nuvens encobriam-nos a passagem. Depois, a visibilidade foi aumentando á medida que a Guiné se aproximava. Evolucionámos sobre Bissau e ás 10 e meia da manhã do 4.º dia de viagem aterramos em Bolama completando em me-

nos de três dias e meio os 4.070 quilómetros que nos separavam de Lisboa.

Terminara a 1.ª parte do *raib*. — No salão da Mess onde tinhamos *voadó* tanto, acabava de entrar o illustre chefe da *équipe* capitão Pais Ramos. A sorrir, como se tivesse assistido á entrevista, contou ele proprio a narrativa, apontando para a carta.

— E afim em Bolama, bailou a mocidade dios consecutivos, divertindo-se a pretexto da nossa demora na cidade, torturados nós pela decepção de não terem desembarcado o oleo que para ali destináramos pelo *Amboim*.

— Recepção calorosa, não é verdade? perguntámos ao illustre piloto.

— Não, *nem um viva a Potugal*, sublinhou o aviador pedindo-nos que não deixássemos o reparo no tinteiro.

Os amigos com quem os aviadores iam jantar entram na sala protestando ser já tarde e arrebatam-nos os entrevistados, porque era forçoso comparecer nas festas daquela noite.

— A entrevista, garantiu o observador da esquadilha, continuará, se quiser, a qualquer hora da noite, nos bailes ou ao fazer das malas. Mas não falte, acrescentou com amabilidade. A *equipe* tem muito prazer em corresponder á gentileza do jornal que tanto nos tem homenageado.

Assim foi. A's 2 horas da manhã no quarto dos illustres officias de volta com eles, do baile da Camara, um seu camarada e nosso amigo, por impossibilidade de o fazermos nós, colhia as ultimas impressões enquanto os auxiliava nos derradeiros preparativos da viagem.

Agora todos os três aviadores ofereciam perdulantemente retalhos de viagem que se atropelavam em minha memória, na ancia de os aproveitar a todos.

Em *taillete* aproximada á do tempo do parizo cada qual destrincava, seleccionava o minimo que devia levar, reconhecido o volume demasiado do conjunto. Deixaram por fim á nossa guarda tudo quanto superfluo para a *étape* Lourenço Marques.

A 2.ª parte do *raib*, Bolama-Loanda, são 5817 quilómetros de menos interesse historico para o nosso país, se bem que para *touristes* a curiosidade possa ser maior. Aterragens: Tamba-Konda, Kayes, Bamako, Sissasso, Bonahé, Bingerville, Accra, Lagos, Doualá, Port Gentil, Pointe Noire, Loanda. De Port Gentil visitaram S. Tomé. Alieraram o seu roteiro começando por aterrar em Tamba-Konda e suprimindo a paragem de Cotonou entre Accra e Lagos. Sem oleo novo nos aparelhos, fizeram rumo a Kayes, de costas para o Oceano, procurando primeiro a linha terra Kayes-Dakar, em Tamba Konda como ponto de referencia.

— Apanhámos muita pancadaria. Um primeiro *tornado* experimentou-nos o pulso. Num segundo *tornado* mais ameaçador, trocamos-lhes as voltas, á laia de toureiros. Os elementos não gostaram da garotice e vingaram-se logo adiante. Um terceiro *tornado* enorme e violento envolveu-nos por completo, com relâmpagos por todos os lados. Um muro de chumbo, espesso, sombrio e pesadissimo, barrava-nos a passagem na frente dos aparelhos. A situação era critica e mais critica se tornou

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano... 36\$00
Estrangeiro é Áfri-
ca Oriental... 67\$00
África Ocidental... 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 17 de Novembro de 1928

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2270

A RUA DA SOFIA

ANTES do terramoto de 1755, a rua da Sofia em Coimbra era considerada a melhor rua de Portugal pela sua extensão e largura, toda ela em linha recta.

Com a transformação de Lisboa, mandada fazer pelo marquês de Pombal, aquela cidade encheu-se, na parte baixa, de magnificas ruas, embora obedecendo todas ao mesmo plano de edificações, que se torna monotonas.

A rua da Sofia, ou antes de Santa Sofia, tinha o grande defeito de ter nela grandes edificios destinados a conventos e colégios de ordens religiosas.

Havia ali os Colégios de S. Tomás e S. Domingos, de S. Boaventura, de S. Pedro da Terceira (Bórras), da Graça, Carmo, S. Bernardo e da Inquisição.

Todos estes edificios estão hoje occupados: o de S. Pedro pelo Asilo de Mendicidade; a Graça serve de quartel; o Carmo pelo Asilo e Hospital da Ordem Terceira; o de S. Bernardo é sede de repartição publica e residencia particular; o de S. Boaventura é tambem residencia particular, como o da Inquisição.

Antes de existir o ramal do caminho de ferro, a rua da Sofia era de grande movimento por servir de transitio obrigatório para a estação. Fazia-se por ali a passagem dos carros que faziam o serviço da estação, que eram muitos.

Pode dizer-se que esse grande movimento desapareceu com o ramal, passando a fazer-se esse transitio pelas ruas próximas da estação das Ameias.

A rua da Sofia tem melhorado na sua importância e transitio publico, mas está longe de ter o movimento que tinha antes do ramal. Até ao Carmo, tem melhorado em estabelecimentos comerciais, mas daí até a entrada das Portas de Santa Margarida, pouco se tem melhorado, e é pena porque de toda essa rua se podia fazer uma rua comercial com bons estabelecimentos, desde que chegue o momento de atrair para ali a concorrência.

Para isso bastará que se reformem e melhorem os passeios, que se acham num estado deplorável; que se abram novas lojas do Carmo até á rua João Machado.

Desde que se abram ruas de comunicação da Avenida da Madalena com a rua da Sofia, o transitio com esta rua restabelece-se pelos seguintes pontos: rua do Carmo, rua Fabril e rua João Machado.

Estas comunicações tornam-se bem precisas para descongestionar o movimento que tende sempre a aumentar nas ruas Ferreira Borges e de Visconde da Luz e Praça 8 de Maio.

Estas nossas considerações tem por fim mostrar a necessidade de fazer os melhoramentos precisos na rua da Sofia e tornar transitáveis e em bom estado as ruas quecom ela convergem.

Prolongar a Avenida da Madalena e dar fácil comunicação para a Sofia pelas ruas do Carmo, Fabril, e de João Machado.

E assim ficará resolvido este problema de fazer da rua da Sofia, uma rua boa, como ha muito devia ser e não é.

Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

O CAFÉ

INESPERADAMENTE, quasi sem ruidos trepidantes, o café subiu de preço. O motivo? Informações fidedignas, dizem que a cotação do produto no mercado cafezeiro, intimou a alta do artigo e, consequentemente a elevação do custo da chávina pequena para 70 centavos em todos os estabelecimentos daquela natureza.

Com razão? Sem razão? Ha opiniões. Como cada qual discute a seu gosto e á sua vontade, e, sempre com possibilidades de assentimento dos presentes, o assunto torna-se intratável e quasi indiscutível.

Entretanto, surge o berreiro, os clamores do povinho, porque todos infelizmente são pobres como Job, para suportarem com a sobretaxa estipulada pelos proprietarios dos cafés, em Assembleia Geral Extraordinária realisada ontem á noite, na rua da Amargura, 69-1.º Esquerdo...

Mas — hasempre um «mas» em todas as coisas, em todas as vidas curtas e compridas... de desgostos e amaldiçoados. O que deu ao aso ao excessivo custo do café, não foi a tal cotação da Bolsa; não foi, tão pouco, os direitos alfandegarios, nem os preços exorbitantes dos transportes para a importação do precioso genero; tambem não foi o acucar, nem a água, nem o carvão que fez o mal.

Nada disso. O caso é diferente. Tudo que se suponha, que se dezaça, que se invente, é um erro.

Não meus amigos, a enfermidade, o óbice, o misterio é outro. O café do melhor, aquele que a gente bebe cá por fora é diferente de todos, que ha á venda nos estabelecimentos de especialidade. É o café farrapo, o café de latas, o café de botas velhas, rötas, borolentas encontradas altas horas da noite pelos trapeiros nas ruas da cidade.

Depois de torrado, passado pelo moinho electrico é uma delicia! O custo dele é insignificante — como vem. Mas aqueles que o apanham, aqueles que fazem a colheita, aqueles que transportam aos negociantes, é que protestaram, que berraram e que exigiram aumento de salario. A questão vem daí.

A subida do preço do produto, é motivada por esse protesto, até certo ponto justo e admissivel.

E, ao cabo de varias discussões e 35 conferencias em menos de 24 horas, os interessados chegaram a entendimento razoavel e ao tal accordo dos sete tostõesinhos de chicara.

Daí, o publico vicioso ter de pagar caro o café, aquele café especial que os intrujões dizem ser de Moka, e que é, afinal de contas uma composição homogenea, perfeitissima de todas essas porcarias, de todos esses ingr.dientes, encontrados ao acaso, desprezados em plenas vias publicas...

As grandes velocidades

COSTUMA passar na rua Martins de Carvalho, que é muito estreita, uma camionette que occupa toda a largura da rua, pondo em perigo a vida dos transeuntes.

Mas pior que isto é a velocidade em que elle transita, não dando sequer tempo a que se fuja ao perigo.

Ante-ontem a camionette por um triz que não abalrou com o poste que aguenta a lampada electrica.

Estes senhores que andam por aí nestas grandes velocidades estão a pedir uma lição, que só a policia lhes pode e deve dar.

Novas ruas

EM 8 do corrente a Camara resolveu proceder á expropriação de terrenos junto á Rua da Figueira da Foz, na embocadura da projectada rua que ligará Montes Claros com Fóra de Portas.

Da execução desta obra resultará um enorme beneficio para os habitantes de Montes Claros e de todo o bairro de Montarroio que temham necessidade de se dirigirem á estação de Coimbra B ou para os lados desta.

Resultará tambem da abertura da referida rua o des congestionamento de parte da Rua da Figueira da Foz, (única rua de acesso á cidade pelo lado norte), precisamente no ponto em que o transitio é mais perigoso.

Pena é que na parte compreendida entre a Casa do Sal e a estrada para a projectada rua, se tenham permitido algumas recentes construções, ainda por concluir, que virão impedir o seu alargamento, obstando assim á sua transformação numa artéria de 10 ou 12 metros.

E já que tratamos de ruas de comunicação com Montes Claros, lembramos á Camara a projectada estrada das Almas da Conchada á estrada de Coselhos, para a qual a Santa Casa da Misericórdia cedeu gratuitamente ao municipio, cerca de onze mil metros quadrados de terreno, conforme escritura celebrada em 1920, se não estamos em erro.

Não seria oportuno iniciar agora a abertura dessa estrada? Já por mais duma vez nos temos occupado deste assunto que reputamos de grande importância e cuja obra cremos ser pouco dispendiosa.

Confiamos em que a edibilidade não deixará de apreciar esta questão.

Reclamações

Viação electrica

Coimbra, 13 de Novembro de 1928. — Sr. Redactor. — Com os meus cumprimentos. Fez bem a Gazeta de Coimbra de ontem, chamando a atenção, de quem compete, para o perigo do desvio de Montes Claros.

Com effeito, tendo sido feito por duas vezes um muro de pedra solta, á margem da ribanceira, por duas vezes caiu como toda a gente previu, tão mal feita foi a construção; os gorolos entretêm-se a demolir uma parte do muro e fim de restabelecerem — o que já está feito — a passagem para a rua de Guerra Junqueiro.

Disto resultam dois perigos: um, proximo, para a viação electrica; outro, já existente para os passageiros que aqui se apeem, visto terem de o fazer numa fachada muitissimo estreita, e logo que chova, entrarão os pés em lama, podendo escorregar quer para baixo dos carros, quer para a ribanceira.

Isto, pode, porém, evitar-se desde já, logo que ordem seja dada aos condutores para permitirem o embarque e desembarque, pela direita dos carros que vem de Celas e pela esquerda dos que andam em sentido contrario.

A Gazeta de Coimbra, prestará mais um bom serviço conseguindo que, quem superintende neste serviço, venha observar, com olhos de véz, estas asserções.

Com toda a consideração, de V. etc. — Um assinante.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 15

TRATOU mais uma vez do caso dos correios e resolveu convocar uma reunião para o proximo sabado das entidades officiais de Coimbra, afim de se resolver o caminho a seguir junto do Governo.

Tomou conhecimento da exposição dirigida pela Junta Autonoma do Porto e Berra da Figueira da Foz, aos srs. presidente da Republica, presidente Ministerio e ministros das Finanças e Comercio, resolveu officiar apoiando a exposição.

Resolveu mais telegrafar, saudando os ministros da Agricultura e Justiça, e chefe do gabinete do sr. ministro da Instrução.

Livros & Revistas

HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA, ILUSTRADA

CONTINUAM as Livrarias Aillaud e Bertrand na sua gloriosa faina de publicar a magnifica História da Literatura Portuguesa, illustrada, sob a direcção do illustre escritor Augusto Forjaz de Sampaio.

A publicação desta esplendida obra representa, sem duvida nenhuma, um alto serviço prestado á literatura nacional, a acrescentar a tantos outros prestados já por aqueles importantes livrarias.

Apareceram, agora, no nosso mercado literário, mais dois tomos, o tomo II e III, qualquer deles magnificamente impressos, com ótimas gravuras e esplendidos artigos literários.

O tomo II, ornado de primorosas gravuras insere um brilhante artigo do illustre professor da nossa Universidade, Dr. Joaquim de Carvalho, onde se estuda, com abundante cópia de factos e de episódios, essa tão falada idade média.

O tomo III, igualmente primoroso, insere um magnifico artigo do dr. Reinaldo dos Santos, sobre Arte medieval.

Inserer, tambem, um esplendido e brilhante artigo intitulado, A Literatura — Poesia galega portuguesa ou trovadoresco (Séculos XII e XV) pelo dr. José Joaquim Nunes.

Como se vê, além das magnificas gravuras impressas em ótimo papel, esta primorosa publicação literaria publica esplendidos artigos da autoria dos melhores escritores portugueses e dos melhores criticos de arte e literatura. Com a publicação da História da Literatura Portuguesa, illustrada, as acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand prestam um alto serviço ás letras portuguezas, honrando, por uma forma brilhante, a arte gráfica nacional.

Todos os amigos da literatura devem adquirir esta brilhantissima publicação porque é uma obra digna de figurar em todas as estantes.

Aos Srs. Construtores

Soalho aparelhado de diversas larguras, Fasquia e Ripas tem para entrega immediata

Ferreira, Santiago & C.a, Lda

Pampilhosa do Boão

Qualidade e preços os melhores do mercado.

O "Conimbricense"

FEZ ontem 82 anos que se publicou nesta cidade, o primeiro numero do Conimbricense, fundado pelo saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho, um grande paladino da liberdade, a quem Coimbra homenageou dando o seu nome a uma das suas mais importantes associações de socorros mutuos e á rua onde largos anos esteve situada a redacção do importante jornal.

Perigo

FOI aberta ha tempo uma abertura na cortina do muro que deita para o terreno da encosta do Mercado.

E perigoso passar ali de noite por falta de luz, e mesmo de dia torna-se conveniente fechar aquela abertura para evitar algum desastre.

Chamamos a atenção do encarregado das obras do Mercado.

Cinza do Passado

XVI O domónio num Convento!

NO pátio do Solar, ordinariamente silencioso áquella hora, havia, nessa madrugada, um movimento desusado e rumoroso de criados aprestando no bôjo de uma enorme caleça que se bamboleava, como um paquiderme dormente, sobre reticadas correias de couro tannado, volumosas e bem recheadas baús de reluzente pregaria, para seguir viagem, tirada por dois corpulentos e bem tratados bois que ruminavam, á espera do momento da partida, fumegando, pelas dilatadas e humidas narinas, na penumbra rumorosa em que o dealbar ia deixando ver, cada vez mais nitidos, os contornos das coisas e das pessoas; e quando o sol, espreitando por entre as ramadas silenciosas dos pinheiros distantes, começou de erguer-se, triunfalmente, como uma Hóstia de Luz alagando de sinópla e ouro o horizonte levantino, já a comitiva ia longe do Solar, a caminho de Coimbra, trilhando córreios, entre silveiros floridos de madre-silvas orvalhadas, em que as avesinhas, desperitando para a vida, orquestavam um Te-Deum laudamus de glória a Deus por mais um dia de sol. para acalentar os seusinhos.

No Convento de Sant'Ana encontrava-se, naquela manhã, tudo a postos, e preparado, para receber mais uma novicia; e a azafama correspondia bem á fama de que ella vinha precedida: de herdeira muito rica, além das recomendações que a acompanhavam.

Não nos preocupa, por agora, a entrada da novicia no Convento, — motivo por que passamos a deante, saltando por cima desse episodio conventual, para nos occuparmos do Adónis ludibriado precisamente no momento em que... tinha a coisa como certa.

Como é de prever, o enamorado infeliz ficou desolado quando teve conhecimento da partida que lhe pregára, mesmo na menina do olho, o pai da que era todo o seu enlêvo, toda a sua esperança; mas, como o amor — apesar do pintarem cego — tem mais olho que todos os Argus nados e por nascer, e mais fero que todos os perdigueiros dos melhores ventos, dentro em pouco tempo estava senhor do paradeiro da sua «mois que tudo»; e esta, abraçada em amor, não menos senhora de que, fora da clausura, onde decorriam bem tristes os seus dias, sob esse limpido céu primaveril, que se via através das réxas da sua cela, vivia, e palpitava tambem, cada vez mais inflamada, um coração que se lhe tinha devotado, para a vida e para a morte.

O que se tornava necessário, era saber esperar.

E a oportunidade chegou, conduzida pela mão do bondoso Deus dos amantes infelizes!

Sendo necessário proceder a obras de pintura na igreja do Convento, o padre-capelão foi encarregado, pela abadessa, de o anunciar á missa conventual, recomendando, ao mesmo tempo, que se recebam á portaria, condições e preço, até determinado dia.

No dia immediato ao do primeiro anúncio, appareceu ao padre-capelão um moço, arres de pintor, que, depois de informado da qualidade da obra exigida, se prontificou a fazela, com a maior brevidade, e por um preço baratissimo, quasi de graça, elegando, para isso — o demonio tece-as! — que tinha feito voto, por occasião duma doença, que o

torturára, de prestar um beneficio da sua arte á religião...

A proposta — está bem de vêr! — foi logo aceita; e o jovem pintor, revelando dotes muito apreciaveis na manipulação dos oleos e dos secantes, começou, sem delongas; a restauração das pinturas esmaecidas pela acção do tempo e da humidade.

Estamos certos de que os nossos leitores já sabem que o pintor em questão era, sem lhe faltar nada, o enamorado da novicia recém-entrada na clausura, que servindo-se deste esperto estrategema, conseguira introduzir-se na igreja, paredes-meias com a sua Dulcineia que, não desamparava o Côro, constantemente mergulhada... em fervorosa oração.

Se das réxas do Côro ella via... o progresso das obras!

Não decorreram muitos dias na preparação do assalto; e, enquanto a Comunidade estava no Côro, resando Completas, o pintor, marinhando por uma escada de corda que a enamorada novicia lhe lançava duma das janelas que abriam para a cêrca, conseguia introduzir-se, todas as noites, na sua cela, aguardando, ás escuras, para não despertar suspeitas... inefáveis momentos, que eram a continuação, correcta e aumentada, do romance de amor que, a duo, vinham escrevendo, e cujo prólogo começára na quinta do Solar... E a obra de pintura ainda não ia a meio, já o pai tirano... «estava pintado».

Chegou a Quaresma. Muito temente a Deus, o enamorado pintor foi confessar-se ao padre-capelão, que já a esse tempo andava com a «pedra no sapato» ácerca do zelo e da solicitude pictóricas do jovem confiteinte; e de tal modo pensava... no preço porque a obra tinha sido contratada, que, muitas vezes, se ficava meditando, com o Breviario na dextra, cogitando mais nas coisas terrenas, do que em coisas da religião.

Chegados que foram á matéria do 6.º mandamento, e conduzida a inquirição expurgativa com mão de mestre, o enamorado confiteinte «caiu como um pato», pondo tudo «em pratos limpos», p... pá... pá... Santa Justa, — não ocultando o mais pequeno pormenor: — Que já há muito tempo que se introduzia na cela da sua namorada; que marinava até lá por meio duma escada de corda; que esperava na cela que a novicia regressasse do Côro, findas as Completas... E até circumstanciou que sobre um pequenino bufete havia um frasco de Agua de Colónia com que se costumava perfumar...

Os quarenta anos do padre-capelão, bem conservados e alentados... não encontraram absolvição para tamanho delicto, e ao confiteinte foi imposta a penitência de, durante nove dias, deixar em paz... a escada de corda, ausentando-se, para fóra de Coimbra, sem o anunciar á namorada novicia.

Acomodou-se o confiteinte com a penitência; mas só em parte, pois não resistiu á tentação de comunicar á sua Dulcineia a inesperada partida, «para tratar de assuntos que se prendiam com o futuro de ambos».

A pobre pequena, temendo coisa má — qualquer cilada —, apressou-se a escrever-lhe pedindo-lhe para adiar por mais um dia a partida, pois tinha necessidade de lhe comunicar coisas importantes; e, na esperança de que o pintor acedesse aos seus rogos, deixou a escada,

lançada como de costume quando foi para o Côro, com Comunidade.

A essa hora já o pintor estava bem longe de Coimbra, cumprindo a penitência.

Estavam as freiras entregues ás suas orações, quando o padre-capelão, sabendo bem distante o pintor, se poz a marinhar pela escada de corda, introduzindo-se, subrepticamente, na cela da novicia; e, encontrando tudo como o pintor lhe havia descrito, perfumou-se, e... preparou-se como o Santo Pove-rello quando aguardou, na Porciuncula, a Irmã Morte; não com a sua franciscana pobreza, mas entre os linhos perfumados das arcas de sandalo, que o pintor, decerto, recordava áquella hora, punhado de saudade...

Findas as Completas, as freiras e as novicias recolheram ás suas celas, no meio do maior recato...; e quando a enamorada do pintor entrou na sua pequenina quadra mergulhada em profunda escuridão, em que rescediam pulcras açucenas em lindas albaradas, e acendeu a candeia para se deitar, encheu-se lhe a alma de contentamento, bateu-lhe agitado o coração, pois um vulto lá estava, no lugar onde o seu idelatrado a costumava aguardar...

E ao verificar o que tanto a alvoroçava, recuou de assombro, soltando um estridente grito de angustia, que poz em levante toda a Comunidade.

Escusado será dizer que o padre-capelão, aproveitando o momento em que a novicia corria, como doida, pelos corredores, gritando: «Temos o Demonio no Convento!» se poz em bom recato, marinhando pela escada de corda, com a roupa de braçado...

O deus dos enamorados não o protegera naquela aventura, pois a Agua de Colónia, com que ele se perfumava, era tinta de escrever, dum frasco que tinha servido a qualquer perfume, e que ficara sobre o bufete quando a novicia escreveu ao seu Adónis, procurando demove-lo da partida naquele dia.

E no convento de Sant'Ana acreditou-se, durante muitos anos, que o Demonio se tinha preparado, numa certa noite, para pregar grossa partida a uma descendente de D. Adornho.

Tarrenço, coisa má!!!

Estamos em crêr que a madre abadessa não enguliu a pilula; e não enguliu, decerto, porque teve conhecimento, por um «saber de experiencias feito», da espécie de doença que obrigou o padre-capelão a guardar o leito durante uns oito dias...

E as freiras, entre si, perguntavam, cochichando pelos corredores da clausura: — «Que doença terá o padre-capelão, que já gastou todo o sal de azédes que havia na botica do Convento?»

Ernesto Donato.

A seguir: XVII. O Lis-boêto.

Ha 50 anos

17 de Novembro

Colecção zoologica. — Está em exposição na Insua de S. Domingos uma variada collecção de animais que tem percorrido as principais capitais da Europa, e que egundo a opinião de muitas pessoas, é a mais importante que tem vindo a esta cidade.

Compõe-se de 2 leões e 1 leão, 6 tigres, 2 leopardos, 1 antilope, 3 hienas, 1 liana do Peru, 3 panteras, 1 elefante, 2 urso brancos, 1 zebra, 1 mandril, 5 serpentes, 1 pelicano, macacos, cães, etc., etc.

Cascos e barris para etc., vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescência, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, gravidez, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose. Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria da Conceição Teixeira D. Florinda Nunes Henriques D. Maria da Luz Pereira Luís de Castro.

A'manhã:

D. Violante de Castro e Almeida D. Candida Baptista e Silva.

Segunda-feira:

D. Matilde Graugês de Abreu Agostinho Seixá Gandara.

Recepção elegante

Em homenagem ao sr. visconde de Guichen, promoveu na quinta-feira, o sr. dr. Gumerindo da Costa Lobo, distinto assistente da nossa Universidade, uma recepção no seu palacio na rua dos Coutinhos, que decorreu com um esplendor e um brilho inigualáveis a que assistiu a nossa melhor sociedade.

No piano foram interpretados varios trechos musicais por M.me Maria Luisa Sobral, professor Raymond Bernard e Dr. Gumerindo da Costa Lobo, que foi acompanhado em canto por sua distinta esposa, M.me Maria Madalena da Costa Lobo.

Foi servido um delicado e abundante copo de agua, retirando todos alta madrugada penhorados pela gentileza cativante dos donos da casa.

Entre a assistencia vimos as seguintes pessoas:

Condessa do Ameal, Condessa de Felgueiras, M.me Blausina Pacheco de Amorim, M.me Berta de Moncada, M.me Bernard, M.me Raquel Temudo, M.me Hipolito Sobral, M.me Sara Barros e Cunha, M.me Natalia Assis Teixeira (Felgueiras), M.me Maria Luisa Sobral, M.me Alice Sande Melles Maria Penafiel, Araújo, Margarida Barata, Freitas; e os srs. Visconde de Guichen, coronel Miranda, chefe do estado-maior; major Sergio de Castro, governador civil; dr. Costa Rodrigues, secretario geral do distrito; conde de Felgueiras, Drs. Anselmo Ferraz de Carvalho, Diogo Pacheco de Amorim, Cabral Moncada, Beza dos Santos, Providencia e Costa, Professor Conde, Costa Lobo, Professor Raymond Bernard, D. Manuel de Bragança, Drs. Barros e Cunha, Alberto Pessoa, Abel Mendonça, Marques Esparteiro, Rui Couceiro da Costa, Guilherme Barros e Cunha, Carlos Moreira, Amadeu Ferraz de Carvalho, Alfredo Freitas, Mário de Barros e Cunha, Fausto de Araújo, Amador Valente, coronel Sande, Luis de Assis Teixeira (Felgueiras), Luciano Correia, do C. A. D. C., Falcão Machado, Alvaro Temudo.

Agradecemos o convite com que s. ex.a nos honrou.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. dr. Guimarães Pedrosa.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — Barqueiro.

Exerce função importante Pelo bem que desempenho Aes enfermos dou saude, Eis a obrigação que tenho. Não tomo o pulso a ninguém Nem tol tenho que fazer: Basta, que feça o que mandam Os que tem esse dever.

Automoveis "Peugeot"

APRESENTOU-SE ha dias nesta cidade com uma *conduit* interior de 12-H. P., de 6 cilindros, modelo 1929, da acreditada marca Peugeot, o nosso amigo sr. Alberto Baptista, distinto mecanico *chauffeur* da nossa terra. E' um magnifico carro lusoamente apresentado e com uma correção de linhas inexcédível. Tem sido muito admirado por todos os automobilistas, que se não regateiam de tecer os melhores elogios.

As barracas do Mercado

VAO adiantadas as barracas do Mercado para venda do carneiro, que devem ficar boas e em numero suficiente. Pena e que se não activem os trabalhos para a reforma que se projecta ali, para desaparecerem as tendas indecentes que ali ha e que tão mal ficam no nosso Mercado.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 15 de Novembro de 1928.

Por propostas da Presidencia resolveu que ao artigo 31.º do Código de Posturas seja aditado mais um paragrafo com a seguinte redacção:

« Quando a occupação dos terrenos seja realisada por materiais ou entulhos de construção ou reparação de edificios ou outras obras dirigidas por mestres ou encarregados das obras, será a estes applicada a multa a que se refere o § 1.º.

Tambem por proposta do sr. Presidente, resolveu nomear uma comissão composta dos engenheiros Rangel de Lima, que será o presidente, Engenheiro-Chefe da Repartição de Obras Municipais, sr. Dona Boto, e do director tecnico dos Serviços Municipalizados, engenheiro Armentio Gonçalves, para procederem ao estudo do melhor sistema de pavimentação das ruas e passeios da cidade.

Ainda por proposta do mesmo sr. presidente, resolveu nomear uma comissão composta do Vice-Presidente da Comissão Administrativa, Coronel Severino Joaquim Gordo, que será o presidente, do Veredor dr. Ambrosio Neto, e do Secretario do Conselho de Arte e Arqueologia, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho (que para este efeito será convidado) para procederem á indicação e alteração dos nomes das ruas que julguem não ter designação adequada, tendo quanto possível em atenção a historia da cidade e a homenagem aos grandes homens que tenham prestado serviços relevantes á cidade ou á Patria ou que sejam vultos notaveis nas Sciencias, nas Artes ou nas Letras, riscando-se os nomes daqueles em que não concoram aquelas circunstancias.

Resolveu proceder á expropriação de um prédio da Rua Occidental de Montarrio e de dois prédios em Celas que estão prejudicando o serviço da Tracção Eléctrica.

Autorizou que se proceda á mudança do quiosque da Praça 8 de Maio para a ponta da grade da gare de passageiros, estabelecendo-se a sua entrada pelo nivel superior da mesma gare, ficando as despesas dessa mudança a cargo de quem actualmente occupa o quiosque.

Resolveu que todos os projectos para construções de edificios sejam examinadas pelo chefe da Repartição de Obras, tendo em vista as Leis e Regulamentos sobre a salubridade urbana.

Resolveu, em principio, mandar proceder á reforma dos urinóis da cidade, officiando á Junta de Higiene para lhe indicar qual o modelo que deve ser adoptado para os referidos urinóis e ainda para os que tambem resolveu estabelecer na casa que a Camara possui na Rua do Cego não só para homens, mas tambem para mulheres.

A pedido do sr. Comandante Distrital de Policia, resolveu que fosse reduzida para 20 kilometros á hora, a velocidade dos automoveis dentro da cidade; e para 15 kilometros a dos camions e auto-omnibus, e que para o melhor cumprimento desta deliberação fossem affixadas tabletas nas entradas da cidade.

Aprovou as instruções provisórias para todas as Repartições e serviços dependentes da Camara, ácerca do inventario da propriedade mobiliaria do Municipio.

Deliberou officiar a diversas Camaras Municipais, pedindo-lhes preços e o regimen da venda de carnes.

Resolveu officiar á Guarda Nacional Republicana, pedindo o cumprimento das Posturas Municipais, na parte respeitante a estruturas nas freguesias rurais.

Autorizou a abertura de um porto de passagem no Rio Mondego, aos Palheiros, mandando annunciar a respectiva arrematação com a base de licitação de 20\$00.

Aprovou o orçamento para o concerto de Vila Pouca, freguesia do Ameal, na soma de 140\$00.

Aprovou a estimativa para caiação interior do edificio da Cadeia de Santa Cruz, na importancia de 805\$.

Aprovou tambem o orçamento das obras a realisar na Inspeção dos Incendios, na soma de 1.050\$00.

Igualmente aprovou o orçamento para a conclusão da reparação da Estrada do Loreto, na extensão de 190 metros, na soma de 1.853\$.

Aprovou o orçamento de diversas obras a executar no Mercado de D. Pedro V, na importancia de 23.000\$00.

Aprovou tambem a estimativa para a abertura, regularização, canalização de esgotos e pavimentação da Rua n.º 1 do Bairro da Cumeada, na extensão de 300 metros e na importancia de 40.000\$00.

Aprovou igualmente a estimativa para a consolidação das fachadas da Inspeção de Incendios, na soma de 170\$00.

Novogenol «Minerva»

TONICO PODEROSO

Depositarios: Centro Commercial de Drogas, Lda, Praça do Comercio, 27-1.º, Coimbra.

Conklin Endura



DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITACOES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok", de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

LINGUAS E CABEÇAS DE BACALHAU novas e aos melhores preços

Vende:

A COLONIAL

Reis & Simões, Limitada

75, RUA DA SOFIA, 85 — COIMBRA

Caixa Geral dos Depósitos

A FILIAL da Caixa Geral dos Depósitos de Coimbra vai estabelecer uma sucursal no Bairro Alto, como era de reconhecida necessidade e a que a *Gazeta de Coimbra* ainda ha pouco se referiu.

A sucursal ficará estabelecida ao que se diz no primeiro andar do prédio da Farracia Castelo.

Professores do Liceu

OS srs. Alípio da Rocha e Antonio Pedro Chambel foram nomeados professores efectivos de educação fisica do Liceu José Falcão, e o sr. Manuel Pereira de Almeida, foi nomeado para identico logar no Liceu Julio Henriques, ambos Liceus de Coimbra.

BAILES

Grupo Musical Recreativo de Coimbra

PROMOVIDO pela comissão administrativa desta colectividade, realiza-se hoje um baile e amanhã uma reunião familiar. Agradecemos o convite.

TIAGO D'ALMEIDA, L. DA

Como um reduzido numero de credores desta firma se não apresentou ainda para receber a primeira prestação da nossa concordata, que desde 24 de Julho p. p. até hoje esteve em pagamento na Filial da Casa Tota, nesta cidade, conforme comunicação que lhes fizemos por meio de circular e ainda por anuncios neste jornal, vimos pelo presente convidar-lhes a apresentarem-se no nosso escritorio, munidos do respectivo recibo redigido nas condições da referida circular, a fim de se lhes fazer a entrega das importancias a que tem direito.

Coimbra, 12 de Novembro de 1928. Tiago de Almeida, Limitada.

Coimbra

Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de mesa, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias. Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais. Preços módicos.

JOÃO BACELAR

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º

Comara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalizados

Nota officiosa

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados tomou conhecimento na sua sessão de 12 do corrente de uma comunicação da S. A. União Electrica Portuguesa, na qual esta Sociedade informa que, devido á regularidade com que tem corrido os trabalhos de montagem da linha de alta tensão Porto-Coimbra, espera poder fazer a entrega da energia electrica em Coimbra em fins de Fevereiro. Segundo a afirmação da U. E. P. as colunas metalicas do troço Mogofôres-Coimbra estão já todas montadas até ao Olivais; e o pessoal da montagem do troço Mogofôres-Avanca, prosegue nos seus trabalhos em direcção ao norte e está já proximo de Esterreja e o pessoal do troço Avanca-Porto que só iniciou os trabalhos ha pouco está ao norte de Ovar.

Logo que estejam colocadas todas as colunas começará a colocação dos isoladores, a extensão do cabo e a montagem da linha telefonica.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados deve ir proximo de um convite da U. E. P. verificar o estado dos trabalhos da linha Porto-Coimbra.

Coimbra, 13 de Novembro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa Abel Augusto Dias Urbano.

Quereis dinheiro?

logai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços: Bilhetes, 170\$; meios, 85\$00; quartos, 42\$50; vigesimos, 2\$50 e canteles, 2\$50. Pelo correio mais \$50 para registar. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

Declaração

Eu abaixo assinado Julio de Matos, morador nesta cidade, com officina de marcenaria e entalhador, no Largo da Sé Velha, declaro que liquidei as minhas contas com o sr. José Azevedo com quem tinha sociedade na referida officina.

Contas estas que ficam totalmente liquidadas nesta data e bem assim a liquidação da mesma sociedade.

Coimbra, 15 de Novembro de 1929.

Julio de Matos. 1

PIANOS

Gustav Lutz (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. Lochow & Zimmermann e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressonola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

Em Coimbra—Por especial deferencia, podem ver o piano Gustav Lutz, na residencia do sr. Peabro de Lima, Travessa da Matematica, 10.

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173. — PORTO

Modista

Executa com muita perfeição vestidos e casacos para senhoras e crianças. Praça da Republica, 36-3.º.



Veramon

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1 1/2 comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despesa insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico. Tabos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Casacos de abafado para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69

LINDOS PADRÕES

PREÇOS DE COMBATE

Comissão Técnica de Automobilismo da Circunscricção Centro

AVISO

Pelo presente se faz publico que a prorrogação do prazo até ao fim do ano corrente a que se refere a portaria 5688 de 26 de Outubro p. p., só diz respeito aos documentos a substituir pela Comissão Técnica da Circunscricção Sul.

Para que se não alegue ignorancia, são convidados todos os individuos com documentos substituidos nesta Comissão, e que ainda os não tenham levantado, a vir imediatamente retirá-los, sob pena de serem considerados condutores sem documentos e como tal sujeitos ás penalidades correspondentes.

O Engenheiro Presidente da Comissão, (a) Rangel de Lima.

A's Ex. mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Tinturas - Manicure

Comodidade, Luxo e Higiene

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

Camionettes INTERNATIONAL

4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 78. — Coimbra.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estaqueiro desta cidade, José Maria Maia. Merceria Maia, Calhabé, 109. X



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

CORRESPONDENCIAS

Torreselo, 10

Torreselo, que não é uma terra despuesada, como sucede com tantas a sua volta, porque os seus devotos amigos não permitem que o seja, continua mantendo um lugar preponderante nesta região.

Esse lugar primacial, deve-o muito principalmente ao digno filho de Torreselo e distinto jornalista regional, sr. F. Mendes Povoas, que tão brilhante e ardorosamente tem batallhado em prol de uma das mais belas regiões do país.

Poucas regiões de Portugal oferecem, de facto, como esta lindíssima Serra da Estrela — Suíça Portuguesa — como vulgarmente lhe chamam, um conjunto surpreendente de belezas naturais aliadas firmemente a um repositório cheio de maravilhas de soberba apreciação.

No importante jornal Diário de Notícias, tivemos a honrosa satisfação de ver publicada a vista geral de esta apreciável e sortidote povoação, a qual se faz acompanhar de uma correspondência especial, onde era reivindicada uma das suas justíssimas aspirações.

Rejubiliámos com a simpática campanha reivindicadora dos mais legítimos interesses desta terra e região, que há um tempo a esta parte, vem sendo feita naquele brilhante diário, merecendo também, especial registo, a forma como o estimado período — Gazeta de Coimbra — tem obedecido, como sempre, á sua inalterável directriz regionalista.

Prova-o sobremaneira, a saudade aprovada unanimemente em assembleia geral do «Grupo Estrela d'Alva», áquelles intemeratos órgãos da imprensa, pelo apoio que estão dando ao desenvolvimento económico-turístico da Serra da Estrela e de Torreselo.

Interpretando neste momento, o nobre sentir da população torreselense, visto tratar-se, logicamente, de reclamar do Estado a execução de inadiveiz melhoramentos, vamos transcrever na íntegra a citada correspondência.

«Não pode o Estado acudir a todos os altares, mas desde que uma povoação dá seguras indicações de querer progredir pondo em jogo o seu proprio esforço, dever é também que da parte dos poderes publicos ela seja auxiliada através dos órgãos locais, para que assim se não perca o ensejo tantas vezes precioso de fazer virar uma iniciativa boa.

Ha uns snos a esta parte que se vem notando a necessidade da ampliação do cemitério publico desta freguesia. Assunto para o qual a comissão administrativa da junta de freguesia desde logo lançou a sua atenção, representando em Fevereiro do ano corrente ao sr. ministro do Interior, por intermédio da camara de Seia, para que lhe fosse concedido um subsídio de 4.000\$00, visto não possuir recursos que lhe permitissem custear as respectivas obras, não logo contido essa comissão levar a cabo os seus bons desejos, em virtude de até agora lhe não ter sido feita a concessão da verba citada.

Informamos que a comissão da junta ponderando a urgencia de resolver semelhante caso, vai lançar mão duma subscrição publica aberta entre os filhos da povoação, a qual, quanto a nós, oferece duvidoso resultado, dada a frequência da obtenção de recursos por tal meio ultimamente verificada quanto a varios melhoramentos, como sinos da igreja paroquial, filarmónica, hospital do concelho, creche da associação local, etc., etc., e por isso, muito de louvar seria que por parte da Direcção Geral de Saúde fosse concedido o subsídio solicitado pela comissão da junta de freguesia».

Muito e muito bem. Conjugados no indeclinavel dever de pugnar com uma fé inquebrantavel em prol não só de Torreselo como da região, que, mercê de um acendrado amor bairrista, vem sendo inteligente e persistentemente defendido por seus filhos, aliamos o nosso humilde esforço áquelles que denodadamente veem lutando pelo seu progresso.

— Aproveitamos a ocasião de se reclamar das entidades competentes, um importante melhoramento para esta localidade, para fazermos a seguinte pergunta: Quando se resolve a digna edificação do concelho, a enviar á comissão administrativa da junta de freguesia a importância de 1.500\$00, com que dotou esta povoação para um lavadouro publico?

Vai decorrendo o tempo sem que a respectiva dotação seja entregue á junta, afim de ser dado começo a esta obra. Haverá falta de verba para levar a efeito tão necessaria obra, ou predomina apenas a falta de boa vontade e o indiferentismo?

E conhecida de sobejo a necessidade inadiavel de se conseguir este melhoramento. O local que actualmente serve de lavadouro, encontra-se sempre encharcado e não tem cobertura alguma, sendo impossível no periodo mais abundante das chuvas, algum utilisar-se dele.

— Alem disso, o ponto donde é aproveitada a agua, está num estado deploravel de snguidade, correndo os dejectos para a estrada, até nos parece que nunca soube o que era limpeza!

Não poderia a Camara Municipal de Seia, de cujo concelho faz parte esta povoação, enviar á junta de freguesia a verba com que dotou Torreselo para um lavadouro publico?

Achamos que sim. Jámais, desde

Tentugal, 13

Encontra-se já entre o povo da Portela, desta freguesia, o padre sr. Joaquim Luis Ribeiro, que, como já aqui dissemos foi vítima de um desastre, quando desta vila seguia para aquela localidade, tendo que dar entrada no Hospital da Universidade de Coimbra.

Durante o tempo que esteve hospitalizado, poucos foram os dias que um representante do povo de que é capelão, o não fosse visitar, e pedindo-lhe com insistencia, para que, sem perigo da sua saúde, se fizesse transportar, ou eles mesmo o viriam buscar para a sua povoação, onde lhes parecia melhoraria mais rapidamente.

Logo que o medico que o tratava lhe disse que podia seguir, não se fez demorar, tendo sido recebido com muitas provas de estima. — C.

Arrenda-se loja para commercio, em bom local. Para tratar, Casa Paes, Celas. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Couroça dos Apostolos, 33. X

Beas quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa compra-se uma no bairro de Santa Cruz. Certo á esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.º 18. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, por 400\$00 na Arregaça (ou Estrada de Beira), n.º 41-1 e aguas furtadas. X

Casa arrenda-se no centro da baía, com 8 divisões, luz electrica e renda em conta. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com oito divisões e aguas furtadas e um terraço adjardinado na travessa da Matematica, n.º 10, renda barata. X

Casos para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Iota. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 54. X

Coabrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo. Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Meninas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade. Dirigir á rua dos Grilos, n.º 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares. Nesta redacção se diz. X

Moto Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Empregada para caixa ou escritorio, oferece-se dando boas referencias. Carta a esta redacção ás iniciais J. M. 1-1-s

Estudantes com ou sem pensão, regular, bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra applicação. Antiga Delegação da Lex. Para tratar com Alberto Duarte Areosa — Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2.º e 3.º até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Eucaliptos bns para mastros, de transporte facil pelo rio ou caminho de ferro, vende dr. Antonio Garrido — Coimbra. 3

Explicador de todas as classes de calculo de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade. Nesta redacção se diz. X

Inglês e francês, explica-se a alunos do liceu ou a outra qualquer pessoa, com o melhor método e absoluta competencia. Informa-se na rua do Co rore 52-2.a.

Mulher a dias oferece-se de respeitabilidade. Trata-se no estabelecimento de Domingos Silva, Santa Clara, da 1 ás 5. X

Parte de casa precisa pequena familia, em lugar saudavel. Nesta redacção se informa. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Piano de estudo em bom estado, vende-se. Olivais, 20. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Couroça de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica, alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.º 72, 3.º-E. 5

Quartos com ou sem mobilia amplos, esplendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos. Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.º 5 a. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. 5

Terrenos baratos para pequenas construcções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitonas, 61, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercaderia, com boa clientela na rua Eduardo Coelho, 38. Tem casa de habitação com agua e luz. Trata-se na mesma. 3

Trespasa-se uma loja proximo do Palacio da Justiça, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10\$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se mobilia de casa de jantar em mogno. Rua da Sofia, n.º 23. 1

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Gheira, Calhabé vila Costa. Trata-se na Casa Ramington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro). Para informações na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X

Vende-se um fogão em bom estado proprio para hotel ou pensão, um motor marca Jagsberg 1 1/2 H P 380 V 50 periodos. Praça 8 de Maio, n.º 2 a 10. 3

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Paes. X

1.º andar e loja para negocio, arrenda-se na rua Adelino Veiga, 58. Para tratar com o proprietario ou com A. Amado, rua Ferreira Borges. 1-a

20.000\$00 emprestam-se por letra ou hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente escritorio do advogado dr. Antonio Leitão. 8

30 contos emprestam-se. Dirigir ao cartorio do sr. dr. Calisto. X

350.000\$00 por hipoteca ou por letra podendo fraccionar-se em quantias de 50 contos. A tratar com o procurador Alves Valente escritorio dos Advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 5

Azulejo barato Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Camisaria da Moda Em liquidação Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.º andar do mesmo prédio, no 114, por cima da Nova Sapataria Elite. 1

Declaração José Antunes Barreira, marchante, faz publico, para os devidos efeitos, que não paga dividas contraídas por seu filho José Barreira, que ha muito não está na sua companhia. Coimbra, 7 de Novembro de 1928. 2

Curso dos Liceus Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante. 1

Dactilografia Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria. A venda em Coimbra, na CASA UNDERWOOD RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º PREÇO, 12\$00 X

Viagante Com devida pratica de mercaderias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico Trabalhos gerais de carpintaria civil, mercenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tetos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construcções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avalliações e vistorias. A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra. Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

CALCADO



TEMPLE ELEGANTE

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

— DE — MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandalos á Tinturaria A BRAZILEIRA no Pátio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingir, restituindo-lhe a nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra. Tingir luto em 48 horas pronto a vestir. X

Armazem de Mercaderias

Praça do Comércio n. 1 a 4 Assuares de Santa Iria e Matosinhos. Café de S. Tomé, Moca Rio e Angola. Chás Perola e Ceilão (preto e verde). Milho Benguela ao melhor preço do mercado. Vende os armazens de Manuel da Costa. X

CASA

Arrenda-se á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta. Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Azulejo barato Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

Camisaria da Moda Em liquidação Continua a liquidação, por preços excessivamente baratos, deste antigo e bem fornecido estabelecimento, no 1.º andar do mesmo prédio, no 114, por cima da Nova Sapataria Elite. 1

Declaração José Antunes Barreira, marchante, faz publico, para os devidos efeitos, que não paga dividas contraídas por seu filho José Barreira, que ha muito não está na sua companhia. Coimbra, 7 de Novembro de 1928. 2

Curso dos Liceus Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante. 1

Dactilografia Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria. A venda em Coimbra, na CASA UNDERWOOD RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º PREÇO, 12\$00 X

Viagante Com devida pratica de mercaderias, precisa-se. Informa Miguel Rodrigues, Rua Bordalo Pinheiro. X

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico Trabalhos gerais de carpintaria civil, mercenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tetos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construcções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avalliações e vistorias. A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra. Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.



Agencia Funerária De Alexandre Moria, Sucessor: : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698 Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE Os Ultimos Modelos Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra (Salão de audições no 1.º andar)

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, alumino, porcelana, talhaça ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES Celas — Telef. 44 — Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercaderia Entrega ao domicilio

UZE MURALINE (tinta ingleza a agua) na pintura da sua casa Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopez Ganillo. Praça 8 de Maio

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra Fecos & Comp., L.da



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Luiz, assentador do Districto n.º 21, reformado n.º 1067, contribuinte n.º 1215, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1857, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Joaquim Carlot, Maria Joaquina e Luiza Joaquina, viuva e filhas solteiras.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos. Lisboa, 10 de Novembro de 1928. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central. (a) M. Barqueira.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico (2.ª abtamento ao aviso ao publico A, n.º 183) — Transporte de Adubos.

Tendo, pelo aviso ao publico A. n.º 183, sido estabelecida a igualdade de preços applicaveis aos transportes de adubos para terras nas linhas da antiga rede desta Companhia e nas do Estado, a partir de 1 de Dezembro proximo futuro deixa de se applicavel a tais transportes quando procedentes de Vendas Novas — Transmissão com destino ás estações da antiga rede desta Companhia além de Setil ou linhas combiaadas, a doutrina do aviso ao publico A. n.º 7 de Fevereiro de 1920 que pelo presente fica anulado.

Lisboa, 5 de Novembro de 1928. O Director Geral da Companhia. Ferreira de Mesquita.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço combinado com a Empresa de Transportes de Gouveia — Aviso ao publico despacho central de Mangualde.

A partir de 15 de Novembro de 1928, estará aberto ao serviço publico, o novo despacho Central denominado despacho central de Mangualde, o qual se acha habilitado a fazer todo o serviço de passageiros e recovagens, metalico e valores, animais pequenos ligados a peso e mercaderias em grande e pequena velocidade, nas condições estabelecidas da Tarifa de camionagem, em vigor desde 1 de Maio de 1928.

Espinho, 1 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

1.º Abitamento á Tarifa de Despesas Accessorias.

De harmonia com a Portaria n.º 5961 de 31 de Outubro de 1928, publicada no Diário do Governo n.º 252, 1.ª Serie, de 1 do corrente, a redacção do ultimo periodo do texto do Artigo 10.º da Tarifa de Despesas Accessorias, na parte onde se lê: "por cada periodo individual de doze horas uteis e consecutivas", é substituida por: "por cada periodo individual de doze horas consecutivas". Espinho, 1 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

SPORTS

Football

"Taça Cidade de Coimbra"

INICIA-SE amanhã a época oficial do football em Coimbra, com as eliminatórias da «Taça Cidade de Coimbra», trofeu instituído pela Associação de Football de Coimbra.

Amanhã, no campo de Santa Cruz, defrontam-se os seguintes grupos:

Nacional - Santa Clara, ás 11 horas; árbitro, Raul Mesquita.

União-Sport, ás 13 horas, árbitro, Pedro de Assunção. Académica - Conimbricenses, ás 15 horas; árbitro, Luís Lucas.

No primeiro jogo faz a sua estreia esta época, o Nacional, que nos dizem apresentar um *team* mais ou menos homogêneo, apesar da falta de dois bons elementos, Mizarela e Rato.

O Santa Clara que já esta época sucumbiu perante Os Conimbricenses, deve também perder a partida de amanhã.

União-Sport é o jogo mais importante, com mais fóros de sensacional.

Um encontro entre estes dois *teams* representa para a *oficium* um jogo cheio de interesse e de emoção.

O União apresenta-se sem a colaboração de dois dos seus titulares, José da Silva e Ferreira, castigados pela A. F. C.

O Sport com o seu *team* refrescado por novos elementos, dizem-nos apresentar um grupo capaz de atormentar o seu adversário.

Por isso a luta de amanhã, olhando para a igualdade de valores, deve ser entusiástica e interessante.

O União procurará, de certo, desferrar-se da derrota sofrida na época passada, com o Sport, no campeonato de Portugal.

O terceiro jogo deixa-nos antever uma vitória do grupo escolar, dada a constituição da sua linha, que nos consta ser diferente da oposta ao Sport, quando da inauguração do campo do Arnado.

O *team* da Alto, sempre fogueiro, limitar-se-ha, certamente, a uma defesa cerrada.

Exposição de prémios

NUMA das montras da casa *Atlas*, encontram-se expostos os prémios das organizações do nosso colega *A Voz Desportiva* e ainda os das provas patrocinadas por aquele jornal.

Os prémios são valiosos, demonstrando a maneira brilhante como aquele nosso co-

lega trabalha pela causa dos desportos em Coimbra.

Conjuntamente estão expostos também inúmeras caricaturas de jogadores e mentores do football citadino, da autoria de Serafim da Silva.

Ouvimos

— que ha grande numero de apostas a proposito dos desafios de amanhã.

— que o maior numero dessas apostas é pelo desafio Sport-União.

— que esse desafio tem feito suar alguns directores dos dois clubs.

— que o Sport se apresenta fraco.

— que o União, então, vai fraquissimo.

— que ha muitas duvidas no resultado deste encontro.

— que Alexandre Cal aproveitando a sua estada nesta cidade convidou um conhecido jogador de football para fixar residencia no Porto, oferecendo grandes coisas...

— que o mesmo jogador regeitou esse convite pela quarta ou quinta vez.

— que um conhecido defesa do nosso distrito anda a ser disputadissimo por dois clubs, um de Coimbra e outro do Porto.

— que essa disputa tem originado grande combate de telegramas.

— que o União se prepara para abrir as suas portas a um jogador da capital.

— que para esse jogador está quasi assegurada uma colocação.

— que a A. A. está um pouco embarçada com a constituição do seu grupo d'honra.

— que um componente do conselho técnico da A. de F. de C. não toma posse por não concordar com a constituição do mesmo.

— que ha um desportista que já occupou esse lugar pela terceira ou quarta vez, que vai preencher essa falta.

— que ha jogos amanhã que devem ser ganhos se forem perdidos...

— que um director da A. de F. de C. mudou repentinamente de ideia acerca dum caso dum jogador.

— que não está ainda bem esclarecido qual será a maioria absoluta de 7 membros duma Direcção.

— que a A. A. alinha a meia direita um esplendido elemento, que jogava no Académico, do Porto.

— que o União se perder amanhã abandona o football...

— que esta secção tem dado no goito a muita gente boa.

— que já se dá dinheiro para saber quem será o seu autor.

— que dois clubs trocaram dois elementos expulsando-os respectivamente.

— que uma vez expulsos poderão alinhar, em igualdade de circumstancias do caso Anibal José.

— que um dos jogadores expulsos alinhará pelo Sport e o outro pelo Nacional.

Antonio Victorino

ESTE distinto artista convidado a concorrer com trabalhos seus de miniaturas em barro, á exposição de Barcelona, que se realisa em Maio, e á de Sevilha que principia em Março, tendo accedido ao convite.

Antonio Victorino ha-de certamente honrar-se a si e a sua arte, em que tanto se tem distinguido, apresentando os mais apreciáveis trabalhos que tem executado. Está o sr. Victorino executando novos trabalhos, que, pela primeira vez, serão expostos ao publico.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.º turno — Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.

Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Para juízo

FOI enviado para o poder judicial, José dos Santos, de 18 anos, de Rios Frios, autor de um crime grave.

Processo sumário

EM processo sumário respondeu Armando Matias, moço de fretes, por desobediencia á policia, que foi condenado na multa de 110\$, convertida em 22 dias de prisão.

Roubo

FOI preso Luís Loureiro, de 16 anos de idade, residente na Lomba da Arregaça, que entrou por meio de escalamento em casa de Maria da Boa Morte, também ali moradora, donde lhe roubou 1.900\$00, quantia que lhe foi apreendida.

Leva de condenados

BREVEMENTE são removidos para Lisboa 12 presos condenados a pena maior que se encontram na Penitenciaria.

Da cadeia de Santa Cruz, também vão seguir para Lisboa duas levadas de condenados.

Hospitais da Universidade

O SR. Luiz Machado Pinto, director geral da Assistencia Publica, visitou ontem os Hospitais da Universidade, acompanhado do seu director sr. dr. Angelo da Fonseca, cujas instalações aquele alto funcionario muito admirou.

Pessoal assalariado da Universidade

O SR. dr. Duarte Pacheco, por despacho de 7 da corrente, agora comunicado á Reitoria da Universidade, autorizou o pagamento de vencimentos dos assalariados até 30 do proximo mês de Dezembro.

† FALECIMENTOS †

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o menino Ilidio Pereira do Amaral Albuquerque, filho do sr. José Henriques Amaral Albuquerque, de Senhorim, concelho de Nelas, para cujo cemiterio foi trasladado o cadaver.

Liceu Dr. José Falcão e Dr. Julio Henriques

OS alunos dos Liceus Dr. José Falcão e Dr. Julio Henriques, que até 22 do corrente não pagarem a 1.ª prestação de frequencia, serão eliminados das pautas no prazo de 48 horas, após esse prazo, conforme o disposto no decreto 13.056 de 22 de Janeiro de 1927.

O pagamento é feito na tesouraria do Liceu de José Falcão, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. Aí fica o aviso.

Instituto de Coimbra

REALIZOU-SE ontem a anunciada conferencia do sr. Visconde de Guichen, promovida pelo Instituto de Coimbra e que teve lugar na Sala dos Capelos.

Presidiu o sr. Ministro da Franca, com a assistencia do sr. Dr. Teixeira Bastos, que representava o Reitor, professores, autoridades, estudantes, etc.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Costa Lobo, em nome do Instituto, que dirigiu também as suas saudações ao sr. Ministro da Franca. O sr. Visconde de Guichen falou largamente sobre *O problema agrícola alemão no passado e no presente.*

Novas linhas ferreas

A CAMARA Municipal de Penacova oficiou á Junta Geral do Distrito, solicitando-lhe a sua intervenção junto do governo, para que se dê execução ao projecto do caminho de ferro Santa-Comba Dão-Coimbra, com passagem por Penacova, projecto feito e aprovado quando era ministro das Obras Publicas o conselheiro Emidio Navarro.

O "AZ." DOS TONICOS

Hámafopan



A venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

A LIMPEZA DA CIDADE

Torna-se necessário cuidar das ruas do bairro baixo, que se encontram num estado imundo

VARIAS tem sido as vezes que neste mesmo lugar temos reclamado contra o estado imundo em que se encontra a cidade.

Não queremos referir-nos aos locais que as obras do municipio tem posto em alvoroço, mas ás ruas da baixa e da alta onde a vassoura raras vezes aparece, onde o lixo se aglomera e onde o estado dos prédios é tal, que dá impressão de que as ruas a que nos referimos ha muito foram postas ao abandono por quem tinha o dever de por elas olhar.

Coimbra, todos o sabem, possui bairros que o camareto devia já ter demolido; possui ruas de péssimo aspecto, onde a miséria se aglomera e onde as doenças germinam com uma facilidade pasmosa; possui vielas tortuosas que deviam transformar-se em grandes artérias, mas enquanto isso se não faz, limpem-se ao menos, dê-se-lhes um aspecto diverso, mandando reparar os seus pavimentos que estão detestáveis e limpar os prédios que estão vergonhosos.

Não se deve cuidar só dos bairros e ruas que os bafejados da sorte podem habitar, bairros onde o ar é puro e onde a miséria não entra.

Deve cuidar-se, em especial, daqueles que são habitados por quem luta pela vida desde o romper da manhã ao pôr do sol, de quem tem necessidade do conforto preciso para se livrar dos males que

derivam da imundicie em que vivem.

E em Coimbra não se faz isso. Em Coimbra vive-se na baixa em prédios e ruas que são focos de infecção prejudiciais á vida, que são alforbes de micróbios que consomem e matam lentamente a maior parte dos individuos que nelles habitam.

Fala-se constantemente em habitações para pobres, em habitações que estejam ao abrigo de todas as bolsas. Fala-se é certo, mas não se fazem.

Coimbra trás actualmente em construção mais de duzentos prédios, mas nenhum deles pode ser habitado por quem vegeta nos bairros a que fazemos referencias.

São casas luxuosas que só podem gosar os seus proprietários ou os bafejados pela sorte, atendendo ás suas elevadas rendas.

O problema da construção de casas para pobres é difficil em Coimbra. O municipio por quem essa construção devia ser feita, não dispõe para tal fim da importancia precisa, salvo se contrair um emprestimo, mas enquanto o não faz limpe ao menos as ruas, repare-lhe os pavimentos, e obribe os proprietários á limpeza das casas, prestando assim um beneficio á cidade a que dará um agradável aspecto e aos seus habitantes que ficarão em melhores condições de hygiene e livres dos males de que agora enfermam.

CUIDADO COM OS COGUMELOS

EM Vila do Mato, do concelho de Táboa, faleceu ha dias a serviçal Beatriz Calisto, de 60 anos de idade, depois de ter comido uma refeição de cogumelos. Os casos de envenenamento devido ao abuso dos cogumelos são frequentes na nossa região, onde elles existem com abundancia, chegando até a vender-se pelas ruas da cidade como se vende um grande manjar.

Os efeitos porém são o que se vê: duas mortes em pouco tempo, além dos que ficaram em perigo de vida, e que se salvaram milagrosamente.

A venda dos cogumelos deve já ser prohibida, como o foi ha anos devido a um caso de envenenamento em Bordalo de que foram vítimas várias pessoas.

Vale mais prevenir do que remediar.

CONTINUAM paralisadas as obras do correio, sem que ninguém queira saber dos motivos.

Os de Braga foram a Lisboa e lá conseguiram dotação para acabar as obras do seu edificio dos correios. E fizeram elles muito bem.

Cá aos de Coimbra pouco ou nada importa que os serviços postais e telegráficos estejam mal instalados e que haja ou não edificio próprio para estes serviços.

Façam-se as obras em Vale de Canas, o mais nada importa!

QUEM anda em maré de pouca sorte é a Universidade Livre. O sr. dr. Antero de Seabra, seu *deus ex-machina*, ameaçado de transferencia para um Liceu qualquer, pela sua promoção a professor efectivo, é uma falta insuperável. E a recusa da Camara a ceder-lhe algumas das dependencias do Pateo da Inquisição, obriga-a a continuar no Arco de Almeida, que já é pequena para a sua expansão.

E' DEVERAS honroso para os *Mestres do Ferro*, Lourenço de Almeida, Albertino Marques, Antonio Maria da Conceição e Daniel Rodrigues, o convite da colaboração na Exposição de Sevilha.

E a propósito: Quando é que as autoridades competentes, e as forças vivas da cidade se interessam pelas oficinas da Escola Industrial e Commercial Brotero que foi a fabrica dos nossos grandes artistas em ferro?

O SR. ministro da Instrução Publica deseja proceder á reorganização das Faculdades de Letras, Sciencias, Medicina, Farmacia e Engenharia, estabelecendo entre ellas uniformidade em relação a certos pontos já resolvidos na ultima organização da Faculdade de Direito, como exames, graus academicos e voluntariedade do ensino.

Para tal fim solicitou ao Reitor da Universidade de Coimbra a elaboração de um relatório sobre as reformas nas referidas Faculdades, que assente nestas bases.

COMO de costume, o Instituto Francês em Portugal, promoverá nas três Universidades uma série de conferencias e cursos regidos por especialistas e professores competentes.

O sr. Jean Plattard, professor da Faculdade de Letras de Poitiers, que tem consagrado a sua já longa carreira de erudito ao estudo do pensamento francês na época da Renascença, deve tomar a palavra na nossa Universidade.

PEDIU a sua exoneração o reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Domingos Fezas Vital.

A CAMARA Municipal de Penela, foi dotada com uma nova secção, onde são tratados todos os assuntos da extinta Administração do Concelho.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Occidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 20 de Novembro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2271

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000.000 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. Tubos para canalizações em ferro, chumbo e grés. Louças sanitarias. Instalações electricas, canalizações. Bombas de todos os sistemas. Torneiras. Filtros, chuveiros. Banheiras de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hotéis, etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 8A. Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

Só 200\$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a 50\$00.
Xadrez de lã, lindos padrões, a 15\$00.
Casteletas, desde 5\$00.
Veludos para casacos de senhora, desde 28\$00.
Flanelas de 2 pelos, de 1.ª, a 4\$30.
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!
Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a 2\$40; Bretenhas, a 2\$50; Cobertores de lã, a 40\$00.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.ºs 97, 98, 99 e 100

Ha 50 anos

20 de Novembro

A Associação dos Artistas e a Instrução dos operarios. — Está sendo bastante animador o movimento escolar da Associação dos Artistas.

Perto de 200 alunos frequentam as aulas ali estabelecidas, gratuitamente e á noite, para as classes operarias. Funcionam ali aulas de instrução primaria, desenho, francês, inglês e outros, no entanto em todas a maior ordem e uma frequencia regular por parte dos alunos.

A maior parte dos professores prestam-se gratuitamente ao ensino, o que é sobremaneira digno de muito louvor e honroso para tão prestantes cidadãos.

Este movimento é devido ao sr. Olimpio Nicolau Rua Fernandes, que, no meio dos seus muitos afazeres, pelo seu amor á causa da instrução popular, não esquece o auxilio que a Associação pode e deve prestar ás classes operarias.

Carestia da vida

SUBIRAM mais de preço as carnes nos talhos.

É este um assunto que exige as mais prontas providencias da parte da Camara. Tudo aumenta de preços, tornando-se a vida cada vez mais cara.

O peixe tambem vai subindo de preço.

Aonde chegará isto?

INTERESSES LOCAIS

Novas linhas do caminho de ferro

NA sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sob a presidencia do sr. conde de Felgueiras, realizou-se no sábado uma reunião das forças vivas da cidade, para resolver sobre as reclamações a fazer ao governo a proposito das novas linhas do caminho de ferro.

O assunto, que foi tratado com o maximo criterio, não ficou ainda resolvido por não estar presente o representante da Camara Municipal, assistendo-se no entanto, em principio, que o pedido ou reclamação a fazer ao governo fosse a construção das linhas de Vale do Vouga por Mira, Cantanhede, Coimbra; Santa Comba-Dão, S. Pedro d'Alva, Penacova, Coimbra; Pombal, Ancião, Alvaizere, Condeixa, Coimbra, e Coimbra, Arganil, Covilhã.

Ventilou-se ainda a construção dos edificios destinados ás estações dos correios e dos caminhos de ferro, e outros assuntos de interesse local.

Amanhã, realiza-se nova reunião para continuação dos trabalhos.

Na reunião estavam representadas a Junta Geral do Distrito, pelo sr. dr. Miranda de Vasconcelhos; Associação Commercial, pelo sr. Vilaça da Fonseca; Comissão de Iniciação de Turismo, pelo sr. dr. Manuel Braga, e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pelo sr. conde de Felgueiras.

DO EGOISMO

AS crianças não se podem exigir o mesmo discernimento de um adulto, da mesma sorte que, (conforme disse um pensador insigne) aos frutos verdes não se deve exigir o sabor dos maduros.

Dever-se-á porém deixar que a criança cresça e se desenvolva na plena ignorancia de certos conhecimentos e deveres fundamentais, embora deles só lhes dêsemos uma ligeira e superficial noção?

Pensamos ser perigoso abandonar as crianças a si mesmas e deixar ao tempo, e á ida e portanto, o encargo de as levar a essas aquisições fundamentais, que aliás pode muito bem ser que nunca se realizem.

Assim como sobre os frutos do sol e outros factores exercem continua acção para os amadurecer, assim sobre as crianças devem proceder os homens, não para que amadureçam mais cedo mas sim para que não deixem de amadurecer a seu tempo, como a tantas e tantas infelizesmente acontece.

Noutros tempos era costume, depois das refeições, obrigá-las as crianças a dar graças a Deus. Era coisa para elas incompreensível e para as pessoas cultas e sérias, inexpressiva, mas emfim, era uma pratica profundamente moral, pela homenagem que mediante ela se prestava ao bonissimo sentimento que é a gratidão.

Isso caiu em desuso e hoje nada se faz em seu lugar. Não se procurou uma formula adequada á realização do mesmo ideal, nem se procurou a maneira de elevar o nivel moral das crianças por forma a tornar-lhes dispensaveis todas as manifestações ou formulas de quele genero.

Pelo contrario, a materialidade e portanto a grosseria com que hoje tudo se leva a efeito acarreta as crianças para a mesa e dali as retira sem lhes dar outra sensação que não seja a que resulta de um estomago bem cheio, e quantas vezes de uma cabeça perturbada prematuramente pela nefasta acção do alcool!

Pois nós quizeramos que a nenhuma criança fosse consentido assentar-se á mesa ou deitar-se na sua cama sem que ela primeiramente elevasse o seu pensamento para todos aqueles, — Todos — pessoas e animais, que tem fome e frio e não possuem com que se alimentar, nem um abrigo ou um agasalho de que lancem mão contra o frio.

(Estranhar-se-á talvez que irmanemos sempre os animais como os humanos, ao aludir ás penurias de qualquer de nós ou deles. Quem isto escreve é de sempre tem estranhado, e com razão, que por tanto tempo se pedisse interceder pelos homens sem reparar que á ilharga deles existem outras criaturas por igual infelizes e por igual dignas do nosso interesse e simpatia!)

Não seria isto um bom elemento ou um bom meio de educação afectiva; não seria uma precaução a tomar, pratica e simples contra o negredo egoismo, de que tanta gente sofre sem ser sua toda a culpa?

A educação da alma, a educação dos sentimentos está sendo esquecida, ou continua a ser esquecida por uma forma deploravel. Ignoramos como possa haver estadistas tão alheios á evidencia das coisas, ás verdadeiras necessidades educativas das crianças e dos manobros, que possam abstrair por completo destas coisas nas suas luctações governativas.

Todo o zelo official e dos educadores se concentra na força fisica. Tem as crianças bom musculo ou bom pulso para agredir e violentar os outros? É quanto basta! O resto são ninharias indignas da sua atenção!

Luiz Leitão.

C. A. D. C.

REALISOU-SE no domingo a sessão inaugural do novo ano lectivo, no C. A. D. C., instituição que conta grande numero de socios e que tem a valiosa protecção de s. ex.ª o sr. Bispo Conde.

Destá vez foi este acto abrihantado pela presenca de s. ex.ª rev.ª o Arcebispo de Mitilene, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que tem sido um dedicadissimo amigo deste centro Catolico.

Presidiu o venerando prelado desta diocese, secretariado pelos srs. Drs. Garcia de Vasconcelos e Serras e Silva.

O grande salão achava-se literalmente repleto, vindo-se muita gente pelos corredores e até por outras dependencias da casa.

Usou primeiro da palavra o presidente da Direcção que fez as suas saudações á selecta assistencia, congratulando-se por ver ali presente os srs. Bispo Conde e Arcebispo de Mitilene, dois grandes amigos e patronos do Centro.

Referiu-se á acção dos corpos gerentes do ano findo no que diz respeito aos trabalhos escolares, biblioteca, revista em publicação, etc., sentindo a falta de recursos para poderem continuar as obras do novo edificio.

Falou depois durante mais de uma hora o rev.ª sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolhido com uma grande salva de palmas.

S. ex.ª proferiu um brilhante discurso que versou principalmente sobre o papel que o homem tem a desempenhar na sociedade, incitando os socios do Centro catolico a serem pessoas de bem, excellentes caracteres, possuirem boas qualidades de coração, terem o culto da verdade e nunca deixarem de viver com Deus.

Foi um discurso cheio de bons conselhos, que no fim recebeu calorosos applausos.

S. ex.ª o sr. Bispo Conde fez o elogio desse discurso e de s. ex.ª o sr. Arcebispo de Mitilene, que foi muito cumprimentado.

O venerando prelado diocesano mais uma vez salientou o grande amor que tem ao C. A. D. C. a instituição, depois do Seminario, que lhe merece mais simpatia na sua diocese.

Missão de estudo

EM missão de estudo, partiu ontem para Bordeaux, Lyon e Paris, o 1.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa.

Conselho Distrital da Ordem dos Advogados

O SR. Dr. José Belesa dos, presidente deste conselho, informou que havia solicitado do sr. Presidente do Tribunal da Relação que no Palacio da Justiça fossem destinadas as salas necessarias não só aos advogados para estes poderem reunir-se em conferencia com os seus clientes, mas ao referido conselho para os seus serviços de secretaria e deliberações.

Mais informou que o sr. Presidente da Relação, animado dos melhores desejos de ser util á Ordem dos Advogados, prometera que seriam atendidas estas solicitações, com cujo deferimento estava plenamente de acordo.

O conselho deliberou, por isso, instar officialmente pela satisfação destas pretensões, que inteiramente se justificam dado o valor da Ordem dos Advogados.

Na verdade, não se compreendia e seria mesmo exemplo unico, existir um Palacio de Justiça em que os advogados e o conselho da sua Ordem não tivessem instalações condignas, como as tem todas as ordens de advogados nos países onde elles existem.

Da Alemanha

Desportos de inverno em Pirmisch-Partenkirchen

PARA maior comodidade dos amadores, cada ano mais numerosos, dos desportos de inverno, se está levando a cabo em Garmisch-Partenkirchen — O St. Moritz da Alemanha — a construção de um novo caminho de ferro suspenso, graças á qual a célebre estancia invernal bavaresa, cuja altitude acima do nivel do mar é apenas de 750 metros, ficará colocada, para fins desportivos, á mesma altura que a sua rival Suíça.

O novo funicular para o cume do Wank, monte que cerra o pitoresco e profundo vale de Partenkirchen pelo lado de noroeste, subirá em menos de dez minutos um desnivel de mais de 1.000 metros.

Com este novo meio de comunicação, os desportistas instalados em Garmisch-Partenkirchen disporão a todo o momento durante o inverno de um terreno verdadeiramente ideal para a pratica de desportos de neve.

No cimo do monte Wank, um dos montes mais soalheiros dos Alpes, as lombas de suave pendente oferecem um magnifico campo de exercicio para os amadores de ski e os caminhos de descida para a povoação são tambem praticaveis tanto para o ski como para o trenó de montanha.

O novo funicular, cujas obras de construção estão já muito adiantadas, será inaugurado em Janeiro proximo. Os seus carros serão de forma dodrecaedrica, com o fim de facilitar aos viajantes a cómoda observação da grandiosa paisagem alpina durante o trajecto, e terão capacidade para 25 passageiros e 100 quilos de carga.

O Ano "Goethe-Lessing", em Brunsvico e em Wolfenbuettel

EM Brunsvico, a antiga e illustre cidade de Enrique o Leão, foi estreado ha 100 anos — no dia 19 de Janeiro de 1829 — o Fausto de Goethe.

Esta importante data coincide quasi exactamente com a do segundo centenário do nascimento de outro grande poeta, filosofo e pensador alemão, Gotthold Ephraim Lessing, 22 de Janeiro de 1729. Para comemorar ambas as efemerides, as cidades vizinhas de Brunsvico e Wolfenbuettel puseram o ano de 1929 sob o patronato dos dois nomes illustres, Goethe e Lessing cujos restos mortais descansam no cemitério da primeira.

Em Wolfenbuettel, quieta cidade de grato e acolhedor ambiente, foi Lessing bibliotecário longos anos, durante os quais escreveu Nathan o Sabio, Emilia Galotti e a parte mais original e vigorosa da sua obra de critica.

Durante o ano de 1929, celebrar-se-ão em Brunsvico e Wolfenbuettel duas interessantes exposições. A de Brunsvico será dedicada a Fausto em Scena; a de Wolfenbuettel a Lessing e o seu Tempo. O interessante material scenografico reunido pela primeira vez na Exposição de Brunsvico permitirá apreciar as diversas interpretações de que o problema do Fausto foi objecto em diferentes épocas e entre diferentes povos.

Na Exposição de Wolfenbuettel Lessing e o seu Tempo figurará uma notável colleção de manuscritos, primeiras edições, retratos e recordações pessoais de Lessing, o poeta e pensador insigne que pela claridade das suas concepções e pelo seu genio adivinhador tão intimamente ligado apparece ás preocupações do nosso tempo.

Ambas as exposições constituirão o atractivo principal das festas que com motivo do ano Goethe-Lessing se preparam em Brunsvico e em Wolfenbuettel.

A direcção dos trabalhos

Madame Thömas, de Paris, terá o prazer de apresentar a colleção de modelos de inverno, vestidos e casacos, no Hotel Astória, quinta-feira, 22, e sexta-feira, 23.

Lá a sociedade elegante de Coimbra encontrará uma escolha das ultimas criações, sendo a maior parte SIGNÉ JANY.

de organização do certame está a cargo da "Sociedade Goethe" de Weimar, corporação illustre que tem socios em todas as partes do mundo.

Auto-omnibus com serviço de restaurante

A ALEMANHA possui uma rede de carreiras automoveis regulares (cerca de 2.000 linhas) exploradas pela Administração dos Correios e servidas por um excelente material circulante, constantemente renovado, que é sem duvida a mais densa da Europa e do mundo. Em uma destas linhas — a de Dresde-Kipsdorf-Zinnwald — acabam de ser postos em serviço novos grandes omnibus de três eixos, cuja instalação interior nada tem a invejar á dos mais luxuosos comboios expressos.

Os referidos omnibus estão divididos em dois compartimentos, para fumadores e não fumadores, e os assentos de ambos eles são verdadeiras poltronas brandamente almofadadas. Os novos omnibus estão, além disso, munidos de calefaccção central, camara para bagagens, lavabo e uma pequena cozinha.

Durante o trajecto pode servir-se aos passageiros fiambres, cerveja, vinho e bebidas quentes. A Administração dos Correios tem encomendadas a diversas fabricas varias dezenas destes omnibus deste novo tipo de grande luxo, que serão postos em serviço nas linhas principais durante o próximo verão.

Banhos de ondas em Berlim

BERLIM — toda a gente sabe — não é perto de mar. Porém isso não é motivo, claro está, para que os berlineses deixem de ter afeição aos banhos de mar. Perante a impossibilidade de fazer chegar á capital da Alemanha a resaca das costas do Baltico ou do Mar do Norte, os engenheiros contentaram-se por agora em criar piscinas de ondas artificiais, que tem sobre o mar, em todo o caso, a vantagem de serem sensiveis á calefaccção e de poderem ser utilizadas pelos banhistas tanto de inverno como de verão.

Uma destas piscinas foi instalada ha já mais de um ano no parque de diversões Luna-Park e em vista do exito verdadeiramente formidável obtido pela empreza, está-se construindo actualmente outra piscina de ondas, de mais amplas dimensões ainda, no centro mesmo da cidade, junto ao Jardim Zoológico. Os banhos de ondas estão em Berlim de moda e cada dia acorrem a eles milhares de pessoas de ambos os sexos e de todas as idades.

Uma serie de coincidencias!

EM Alicante (Espanha) morreram no dia 13 de Setembro, á mesma hora, com a idade de 60 anos, duas irmãs gêmeas, que tinham os mesmos costumes, o mesmo modo de pensar, tiveram sempre as mesmas doenças e casaram no mesmo dia.

Perderam os maridos com diferenca de algumas horas e morreram as duas irmãs da mesma enfermidade. Exalaram o ultimo suspiro no mesmo quarto.

I Congresso Nacional dos Combatentes da Grande Guerra

A Direcção Central da Liga está tratando de o organizar

PARA organizar o Congresso Nacional dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra que deve ter lugar possivelmente na primeira quinzena de Abril de 1929, em lugar ainda não fixado, a Direcção Central da Liga dos Combatentes da G. Guerra, em sua sessão de 29 de Outubro findo nomeou a seguinte comissão organizadora:

Capitão de mar e guerra Fernando Augusto Pereira da Silva, coronel do estado-maior Henrique Pires Monteiro, dr. Fernando Martins Pereira, dr. Pedro Vitorino, dr. Manuel Cid, tenentes Silverio Fonseca Lebre, Eduardo Augusto Faria, Antonio José de Campos Rego, dr. Hernani Antonio Cidade, todos antigos combatentes e respectivamente representantes da Junta Central, Direcção Central da Liga e suas agencias de Lisboa, Porto, Coimbra, Santarem e Covilhã.

Aos Srs. Construtores

Soalho aparelhado de diversas larguras, Fosquia e Ripas tem para entrega imediata

Ferreira, Santiago & C.a, Lda

Pampilhosa do Bafão

Qualidade e preços os melhores do mercado.

Luta pela vida

TODOS sabem a concorrencia que está fazendo o cinematografo ás companhias de teatro.

É por isso que, pela provincia, andam varios grupos scenicos em excursão.

Não bastando a concorrencia do cinematografo, apparecem tambem agora as grafonolas a fazerem guerra aos grupos musicais dos cafés.

Isto obrigou já a serem tomadas providencias que dêem garantias aos musicos contra as grafonolas.

Exigem-se contribuições a favor dos cofres dos governos civis pagas pelos cafés que tenham grafonolas e pensam-se em conseguir a prohibição da importação das grafonolas.

Por seu lado a Casa Columbia vem protestar contra esta campanha que se está fazendo ás grafonolas, que não se destinam sómente aos cafés, mas aos particulares que querem consolar-se com um pouco de musica á cabeceira da cama.

Fonte Nova

NOVAMENTE pedimos que se mande fazer a reparação precisa no local onde esteve a Fonte Nova, para evitar que esse largo esteja sempre alagado, estorvando o transitio publico.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
 Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.ºa
 Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
 Rua da Nogueira
 Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, uzado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atrazo de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.
 Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Leonor Pereira da Cruz
 Frederico Pereira da Graça
 Francisco França Amado
 Manuel Paulo de Oliveira Santos
 José Maria Mendes de Abreu.
 A' manhã:
 D. Ema Garrido da Silva Fonseca
 Francisco Caetano.

Partidas e chegadas

Regressou de Risca Silva, o sr. Joaquim Carvalho.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — Boticario.

Tenho fama no país. Meu nome é original. Meu traje, meus ademanos tornam-me tradicional.

O nome que cá me dão. Em Coimbra foi criado. Mas em todo o Portugal Vai também já sendo usado.

Mancebos para a Armada

NO Distrito de R. e R. n.º 20, procedeu-se á distribuição do contingente de 1928 para a Armada pertencendo ás freguesias abaixo indicadas dar cada uma um mancebo para a marinha:

Almagaes, Arzila, Cernache, Eiras, Lamarosa, Santo Antonio dos Olivais, S. Martinho de Arvore e S. Silvestre.

Os mancebos devem fazer a sua incorporação de 12 a 15 de Janeiro próximo, para o que serão mandados avisar por meio de editais, que oportunamente serão afixados nas suas freguesias.

Pavimentação das ruas

VAI ser estudada a pavimentação das ruas de modo a torna-la mais cômoda e conveniente ao publico.

Embora venha a ficar mais cara, ha toda a conveniencia em fazer desaparecer o mau crédito de que Coimbra gosa quanto ao pessimo piso das ruas.

A Camara anterior já tinha resolvido mandar alcatroar a Alameda Dr. Julio Henriques, que deve ficar muito bonita quando estiver concluida, e mais bela ficará quando poderem ser expropriadas as casas á entrada do bairro de S. José.

A vereação actual mostra-se empenhada em melhorar a pavimentação das ruas.

O transito de veiculos em Coimbra esta aumentando muito e por isso a reparação das calçadas é obra que demanda de muito dinheiro por ser necessario fazer-se repetidas vezes.

Corporações administrativas

FORAM propostos para vogais substitutos da comissão administrativa da Junta de freguesia de S. Martinho do Bispo, os srs. Alberto Espinal e Silva, Antonio Jorge de Melo e Joaquim Pedrosa.

Camara dos Solicitadores

FOI eleito para presidente do Conselho Director deste Distrito Judicial, o sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira.

Criada

Que saiba de cosinha, precisa-se para casal.
 Rua Adelino Veiga, 30. 1

Carta de Leiria

Desportos

LEIRIA, 18 — Realizou-se hoje no campo do Leiria Ginasio Club, um desafio de foot-ball entre o Sport Lisboa e Leiria, de Porto de Moz e o Leiria Ginasio Club, desta cidade. Saiu vencedor o primeiro por 4 bolas a 2, jogando ambos os grupos insufficientemente.

Aniversario

Completo no dia 17 do corrente 19 risonhas primaveras a sr.ª D. Laura da Conceição Santos, desta cidade. — C.

Beneficencia

DE dois generosos anónimos recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 50\$00, em nome dos quais agradecemos.
 — De uma caridosa senhora do Porto, recebemos 20\$00 para dois tuberculosos.

Pela Universidade

NA sua ultima sessão, o Conselho da Faculdade de Medicina distribuiu a regencia da cadeira de Medicina operatória ao sr. Dr. Bissau Barreto e a regencia do curso de propedeutica cirurgica ao sr. dr. Luis Augusto de Moraes Zamit.

Bemfazer

O SR. Antonio Pinto de Almeida, comerciante no Porto, distribuiu no sabado 200\$00 pelos pobres da freguesia dos Olivais e deu igual importancia ao Asilo da Mendicidade, para sufragar a alma de sua afilhada D. Olinda Fernandes Guimarães, filha do comerciante desta praça sr. José Pinto Alves Guimarães.

Junta de Higiene

A JUNTA de Higiene, reunida no ultimo sabado, encarregou o sub-inspector chefe sr. dr. Vicente Rocha, e engenheiro Donas Boto, de estudar a construção de mictorios subterraneos, sendo um na rua do Cego e reformar os já existentes.

Resolveu encarregar o seu presidente e o sub-inspector sr. dr. Freitas Morna, de rever as propostas que já foram aprovadas e que ainda não foram executadas a fim de as pôr imediatamente em execução. Essas propostas dizem respeito a cemiterios e fontes publicas.

Deliberou que a Junta solicitasse da Camara Municipal a construção de uma baraca em Santa Clara, para a fiscalização do leite que entra por aquele local.

Encarregou o sr. presidente de se avistar com a Camara para estudarem a forma de estabelecer um laboratorio municipal, para analyses de leite contribuindo a Junta de Higiene com parte dessa montagem, tirada da verba cobrada sobre a venda do leite.

Resolveu não consentir cantaros diferentes dos modelos aprovados, e dar parecer favoravel á criação de um posto zootecnico, contribuindo assim para o melhoramento de vacas leiteiras.

Novas ruas

A PROPOSITO da local que publicamos no nosso ultimo numero com o titulo acima, informaramos de que as obras da rua da Figueira da Foz a que aludimos, foram autorizadas por ser a dita rua considerada de *secundária importancia*!

¿Onde existirá então a rua principal, de acesso á cidade pelo lado norte?

Como não conhecemos outra artéria não acreditamos que fosse aquelle o motivo.

FALECIMENTOS

NA sua residencia em Montes Claros, faleceu o comerciante, sr. Joaquim Carvalho da Silva, ha muitos anos estabelecido com mercearia na rua do Corvo.

— Subtamente, faleceu na noite de domingo o sr. Carlos de Carvalho, mestre da oficina de entalhador da Escola Industrial Brotero. Era um artista distinto, tendo muitos dos seus trabalhos figurado em diversas exposições.

Era sócio da Escola Livre das Artes de Desenho.

— Também se finou a sr.ª D. Zulmira Alves Pinto, estremosa esposa do nosso amigo, sr. Antonio Pinto, estimado operário de barbeiro.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Obra urgente

AINDA se conserva por fazer a reparação da calçada á entrada da rua do Corpo de Deus. E' uma obra que não deve demorar-se por mais tempo por se achar no ponto mais publico da cidade e oferecer perigo para o transito.

Mais uma vez solicitamos que se não adie por mais tempo obra de tão grande necessidade.

Nem faz sentido que a Camara tanto diligenciasse fazer desaparecer os tapumes dessas obras, para agora deixar essa obra por fazer.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 17-XI-1928

PASSAGENS

Montemor-o-Velho — Anibal Mendes da Rocha, contra João da Silva Pereira Godinho. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Oliveira do Hospital — José Ribeiro, contra Cesar Monteiro Barbosa e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Gama.

S. Pedro do Sul — João de Almeida e mulher, contra Manuel Fernandes. — Passou para o sr. dr. Ponces.

Vizeu — D. Ana Cardoso Pessoa e marido, contra o Curador dos Orfãos. — Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Oliveira de Frades — Joaquim de Carvalho, contra Jaime Soares Lopes. — Passou para o sr. dr. Figueiredo.

Mangualde — Joaquim Pais e mulher, contra José Carlos de Sousa e mulher. — Passou para o sr. dr. Figueiredo.

S. Pedro do Sul — José Marques do Vale, contra Antonio Pereira e outros. — Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

JULGAMENTOS

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Revogada a sentença.

Pombal — Luis Batista e outro, contra Manuel Dias Chita. — Confirmada a sentença.

Castro Daire — O M. P., contra o dr. João Simões de Oliveira. — Negado provimento.

Vizeu — José Maria Lopes, contra Sena Ferreira, Sucessor. — Confirmada a sentença.

JOÃO BACELAR

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, 37-1.º.

LINGUAS E CABEÇAS DE BACALHAU

novas e aos melhores preços

Vende:

A COLONIAL

Reis & Simões, Limitada

75, RUA DA SOFIA, 85 — COIMBRA

CORRESPONDENCIAS

Lorvão, 17

Na companhia do sr. Dr. Bissau Barreto visitou, ha dias, esta localidade, o sr. Dr. Oliveira Salazar, illustre ministro das Finanças. Suas exas percorreram grande parte do mosteiro verificando bem o estado deplorável em que se encontra; tendo prometido que nele iam ser feitas as reparações mais instantes.

Temos esperança — já mais ela deixou de ante nossos olhos raiar — de que melhores dias esperam este mosteiro e de que terminará alfim o ostracismo inexplicável a que os poderes publicos o teem notado.

— Realiza-se brevemente o enlace matrimonial da sr.ª D. Palmira Marques Figueiredo, gentil filha do sr. Manuel da Silva Figueiredo, comerciante nesta localidade, com o sr. Edmar Oliveira, filho da sr.ª D. Aurora Guimarães e do sr. Luis Barbosa Oliveira.

— Deve muito brevemente ser inaugurada a iluminação electrica na principal artéria local. A instalação já ha dias se encontra feita, faltando somente a licença das entidades competentes.

A fonte geradora de energia é constituída por um *Delco-light*, adquirido pela sr.ª D. Aurora de Oliveira e seus filhos que, segundo nos informam, já foi posto á disposição da comissão administrativa da Junta de Freguesia.

E' grande o regosiojo que vai em todos os corações que não podem calar a gratidão que sentem pela illustre familia a quem devem esse importante melhoramento. Também o coreto, a expensas da mesma senhora, vai ser concluido. Ha 3 ou 4 anos que a sua construção começára. A falta de alguém que se interessasse por ele, pelo futuro, pelo desenvolvimento da terra, não permitiu que antes fosse acabado.

Bem hajam aqueles que vão enfim concluí-lo, e oxalá que o povo saiba ser sempre grato por quem tanto por ele se interessa.

— A estrada — a maior aspiração deste povo — que partindo daqui vai entroncar na que liga essa cidade com Penacova vai também ser um facto. Já ha muito que ela podia estar principiada mas dissensões de ordem vária travadas sobre o seu itinerário a isso obstaram.

Agora que o sr. Edmar Oliveira ofereceu 10 contos para a sua construção o que veio insuflar animo nos elementos mais valiosos do nosso meio é que é provável que enfim ela vá ser um facto. Está já organizada uma comissão da qual fazem parte além daquele senhor os srs. Manuel Ferreira Pedrosa e Ezequiel Rodrigues Craveiro, membros da comissão administrativa da Junta de Freguesia e Manuel da Rosa Ralha.

Devem iniciar em breve os seus trabalhos expedindo circulares á nossa colónia do Brasil solicitando o seu auxilio valioso. Oxalá que todos, dentro das suas possibilidades, contribuam com a sua cota, tornando possível assim esse sonho de tantos anos.

Construída essa estrada ficará, a distancia que nos separa dessa cidade, reduzida a metade, o que provocará o desenvolvimento mais intenso desta povoação.

— Realizaram-se no domingo ultimo, em Chelas, os tradicionais festejos que foram abrihantados pela esplendida Filarmonica do Troviscal que, como sempre, agradou imenso.
 — Esteve no domingo nesta localidade o sr. Cesar Carneiro Franco, empregado nos correios, dessa cidade.
 — Também nesse dia de visita a seus primos Edmar e Olinda Oliveira, esteve nesta povoação o sr. Alfredo Leite, genro do conceituado livreiro sr. Moura Marques. — C.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 6 do proximo mês de Dezembro, pelas 15 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a quem maior lance offerecer, por todo o ano de 1929, a renda da barca de passagem do porto que resolveu estabelecer no Rio Mondego, aos Palheiros, numa serventia que existe proximo e a juzante do porto denominado *Manuel Vicente*.

A base de licitação é de 20\$00.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel A. Dias Urbano*.

Coimbra Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Casacos de abafo para senhora

Não compre sem vêr o grandioso sortido da

Casa das Lãs

67, Rua Visconde da Luz, 69

LINDOS PADRÕES

PREÇOS DE COMBATE

A's Ex. mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Tinturas, Manicure

Comodidade, Luxo e Higiene

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. — 1.º andar.

Camionettes INTERNATIONAL

4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sofia, 73. — Coimbra.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.ºa

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

(1.ª publicação)

Neste Juizo e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar o executado, José Braz, casado, comerciante e proprietário, que teve o seu ultimo domicilio no lugar de Freixedo, comarca de Santa Comba Dão, actual-

mente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para os termos da execução por divida que contra ele move a firma comercial da cidade de Coimbra, União Commercial de Coimbra, Limitada, com séde na Rua da Moeda, nos 112 a 114, isto é, para no prazo de 5 dias posteriores aos dos editos que se conta desde a 2.ª e ultima publicação deste anuncio, pagar á exequente uma importância de 4.978\$36, juros de vinte por cento do ano até real embolso, todas as despesas judiciais e extra-judiciais, não só as da execução mas também as já feitas e a efectuar com o arresto feito nos bens do executado e ainda a quantia de cinco mil escudos para honorarios de advogado e procurador, sob pena do referido arresto ser convertido em penhora, seguindo a execução os seus demais termos.

O escrivão, *Joaquim Alves de Faria*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda*.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que em sua sessão ordinaria do dia 15 de Novembro corrente, resolveu que o § unico do artigo 31 do Código das Posturas Municipais passe a § 1.º e que ao mesmo artigo se adite um § 2.º com a seguinte redacção:

« § 2.º — Quando a occupação dos terrenos seja realizada por materiais ou entulhos de construção ou reparação de edificios ou outras obras dirigidas por mestres ou encarregados das obras, será a estes applicada a multa a que se refere o § 1.º ».

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1928.

O Presidente, *Abel A. Dias Urbano*.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1-Coi